

SUA JORNADA
DE IMPACTO
SUA JORNADA
DE IMPACTO



INOVAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA DO IMPACTO

Inteligência de dados e
Competitividade
em prol do
Desenvolvimento
Sustentável

SUA JORNADA
DE IMPACTO
SUA JORNADA
DE IMPACTO

RANKING DE **SUSTENTABILIDADE DOS ESTADOS**

ESG e ODS

*Um outro olhar a partir dos indicadores de
competitividade do CLP*

2025

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	5
SOBRE O RELATÓRIO	7
RESULTADOS GERAIS	8
ODS de destaque e maiores desafios	8
ESG de destaque e maior desafio	9
RESULTADOS POR UF	10
Região Norte	10
Região Nordeste	18
Região Centro-oeste	28
Região Sudeste	33
Região Sul	38
Resultados	45

APRESENTAÇÃO

O Ranking de Competitividade e Sustentabilidade dos Estados está em seu quinto ano contemplando análises acerca das práticas de sustentabilidade dos estados Brasileiros.

Para além dos resultados do ano de 2025, o Ranking traz um comparativo de performance em relação ao ano anterior.

A presença dos Estados e da gestão pública na implementação da agenda de sustentabilidade, é de extrema relevância para o território nacional na promoção de impacto e na liderança desses processos em seus territórios, que não se restringem ao setor privado.

O ranking apresenta um alinhamento estratégico aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e à performance ESG – sigla em inglês que significa Ambiental, Social e Governança – trazendo uma análise fundamentada em parâmetros de mercado globalmente reconhecidos, capazes de orientar as ações dos Estados frente aos desafios da jornada de sustentabilidade e da sociedade.

A busca pela melhoria das políticas públicas baseada em resultados reais, traz transformações concretas em benefício da população brasileira que reconhece e anseia por melhores práticas de sustentabilidade.

As informações contidas no presente documento devem ser apropriadas pelos gestores públicos como norteadoras da tomada de decisões por um mundo mais justo, equitativo e sustentável.

Gabriela Ferolla – Diretora Executiva na SEALL

INTRODUÇÃO

O Ranking de Competitividade dos estados é composto pela análise de 100 indicadores que retratam o desempenho das unidades federativas brasileiras em 10 pilares temáticos. São eles: Segurança Pública, Sustentabilidade Social, Infraestrutura, Educação, Solidez Fiscal, Eficiência da Máquina Pública, Capital Humano, Inovação, Potencial de Mercado e Sustentabilidade Ambiental.

Baseados em protocolos nacionais e internacionais, estes indicadores de desempenho apresentam uma evolução desde 2021, permitindo um olhar mais amplo e integrado ao desenvolvimento sustentável e alinhando o Ranking de Sustentabilidade dos estados sob a perspectiva ESG e dos ODS. No ano de 2025, 1 novo indicador foi incorporado a metologia e 12 indicadores foram atualizados, considerando novas bases de informações.

O Ranking ESG se baseia nas três dimensões essenciais à sustentabilidade: Ambiental (environmental), Social (social) e Governança (governance). Dentro de cada pilar, alguns temas de impacto são mais relevantes e um mesmo tema pode contribuir para o desenvolvimento sustentável em mais de uma dimensão ESG. Já o Ranking ODS a análise desses parâmetros de competitividade foi avaliado frente aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Ambos os rankings são frutos da média simples entre os resultados alcançados em cada parâmetro avaliado, seja entre os três eixos ESG ou entre os 17 objetivos da Agenda 2030. Essa análise integrada de sustentabilidade nutre a esfera pública com uma fonte de informação e métricas capazes de direcionar de forma mais assertiva a jornada para um crescimento mais equilibrado e de maiores impactos positivos dos estados.

É de extrema importância reconhecer e considerar a diversidade dos cenários brasileiros para traçar estratégias alinhadas ao contexto nacional. Sabemos os diferentes contextos ambientais (clima, vegetação, biodiversidade etc.), sociais (cultura, raça, expectativa de vida etc.) e econômicos (renda, trabalho, qualificação etc.) do Brasil, e reconhecer as particularidades de cada estado é permitir que se construa uma visão fiel e integrada do país.

As performances apresentadas no Ranking de Sustentabilidade dos estados têm como objetivo, a partir de cada classificação, impulsionar boas práticas de políticas públicas e investimentos direcionados aos temas materiais e aos temas desafiadores para cada governo.

As empresas privadas, as organizações do terceiro setor e a academia também podem se beneficiar desses dados, promovendo recursos, adotando estratégias e fortalecendo seus valores nas diferentes regiões do Brasil. Acreditamos que as parcerias e a colaboração entre os diferentes atores são excelentes meios para implementação de iniciativas mais assertivas e frutíferas para a sociedade.

Esperamos que este relatório possa auxiliar no entendimento das potencialidades e desafios de cada Estado brasileiro, motivando a definição de próximos passos mais alinhados ao contexto da sustentabilidade global.

SOBRE O RELATÓRIO

O relatório está organizado em duas partes. A primeira apresenta uma análise de resultados geral para o cenário nacional na perspectiva de performance ODS e ESG. O objetivo desta descrição é levantar os pontos fortes e os desafios enfrentados pelas unidades federativas. A segunda parte do relatório demonstra os resultados de cada unidade federativa segmentada por região: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Desse forma, cada estado pode consultar os resultados por ODS e dimensão ESG, além de ter acesso a uma análise explicativa sobre os pontos mais relevantes.

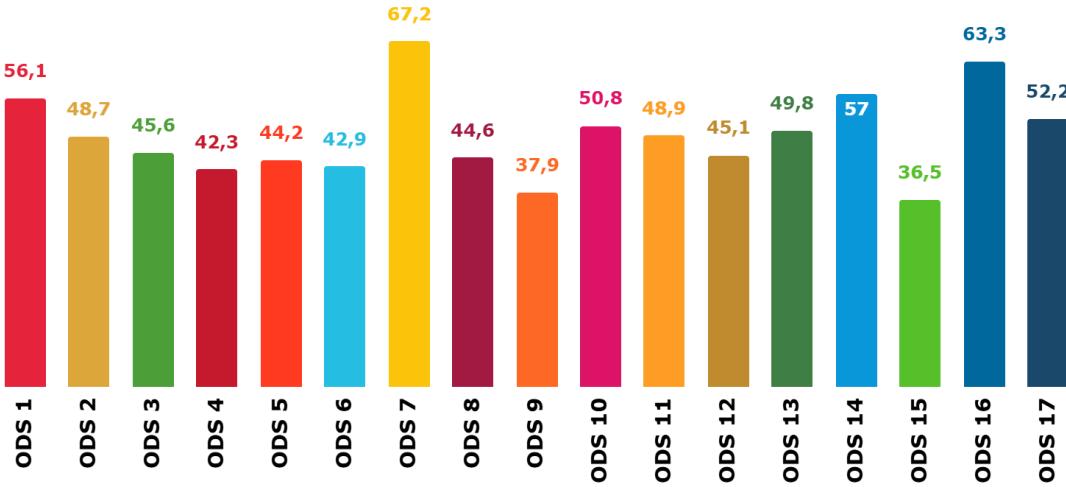
Nos anexos ainda é possível consultar o dicionário de indicadores e a metodologia SEALL utilizada para realizar as vinculações entre indicadores de competitividade do CLP, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e às dimensões ESG.

RESULTADOS GERAIS

ODS de destaque e maiores desafios

A nota média geral ODS entre as unidades federativas é de 49,0. O gráfico a seguir apresenta as notas médias por ODS.

Gráfico 1 - Performance ODS média das Unidades Federativas



O ODS de maior destaque entre as UFs é **ODS 7: Energia Limpa e Acessível**. Neste ODS, 14 das 27 UFs possuem uma nota superior a 67,2 (média). O estado que possui a menor nota deste ODS é da região Norte.

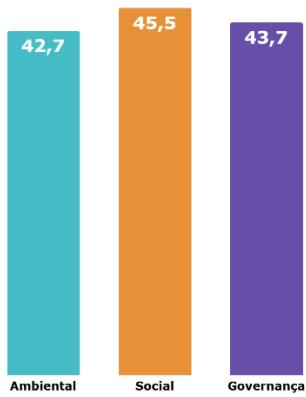
Os ODS com as menores notas médias entre as UFs são o **ODS 15 – Vida Terrestre** e o **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura**, com médias nacionais de 36,5 e 37,9, respectivamente. No **ODS 9**, os resultados refletem o desempenho dos indicadores relacionados a **Tamanho de Mercado, Crescimento Potencial da Força de Trabalho, Informação e Comunicação, Patentes e Investimentos Públicos em P&D**, que influenciam a capacidade de inovação, produtividade e infraestrutura econômica das UFs. No **ODS 15**, os desafios estão associados a **Área Protegida na Esfera Estadual, Recuperação de Áreas Degradas e Vegetação Nativa nos Imóveis Rurais**, refletindo a necessidade de avanços em conservação ambiental e gestão territorial.

Em ambos os ODS, há espaço para melhorias a partir de políticas públicas direcionadas, cooperação federativa e investimentos estratégicos que conciliem desenvolvimento econômico e sustentabilidade.

ESG de destaque e maior desafio

A nota média geral da avaliação ESG das Unidades Federativas é de 44,0.

Gráfico 2 – Performance ESG média das Unidades Federativas



A dimensão de Social apresenta a maior nota média entre as UFs, 10 estados apresentam notas superiores à média de 45,5. Já a dimensão Ambiental tem a menor nota média, 42,7, 16 estados têm notas menores que à média no eixo Ambiental.

RESULTADOS POR UF

Região Norte

Tabela 1 - Resumo da Região Norte

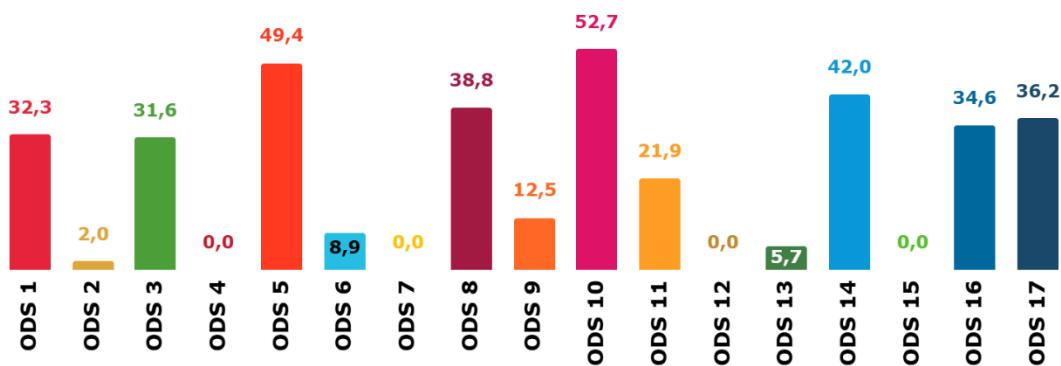
ESTADOS	NOTA ODS	POSIÇÃO RANKING ODS 2025	NOTA ESG	POSIÇÃO RANKING ESG 2025
Acre	21,7	27 ^a	12,9	26 ^a
Amapá	35,0	21 ^a	13,7	25 ^a
Amazonas	44,9	14 ^a	41,9	13 ^a
Pará	25,3	25 ^a	10,7	27 ^a
Rondônia	42,8	16 ^a	38,9	15 ^a
Roraima	33,0	22 ^a	27,8	19 ^a
Tocantins	44,1	15 ^a	26,8	21 ^a

Acre

27ª posição no Ranking ODS	26ª posição no Ranking ESG
Nota 21,7	Nota 12,9
-7 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	-4 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

O Acre registrou 21,7 pontos na nota dos ODS, ocupando a 27ª posição no ranking geral, uma variação de -7 posições em relação a 2024. No detalhamento por ODS, o estado apresenta desafios nos **ODS 4 – Educação de Qualidade, ODS 7 – Energia Acessível e Limpa, ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis e ODS 15 – Vida Terrestre**. Por outro lado, obtém valores mais elevados nos **ODS 10 – Redução das Desigualdades, ODS 5 – Igualdade de Gênero, ODS 14 – Vida na Água e ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico**.

Gráfico 3 – Performance ODS do Acre



Nos eixos ESG, o Acre obteve 12,9 pontos na nota, situando-se na 26ª posição no ranking e registrando variação de -4 posições frente a 2024. As notas foram de 7,5 no pilar Ambiental, 15,7 no pilar Social e 15,4 no pilar Governança.

Tabela 2 – Performance ESG do Acre

Ambiental	Social	Governança
7,5	15,7	15,4

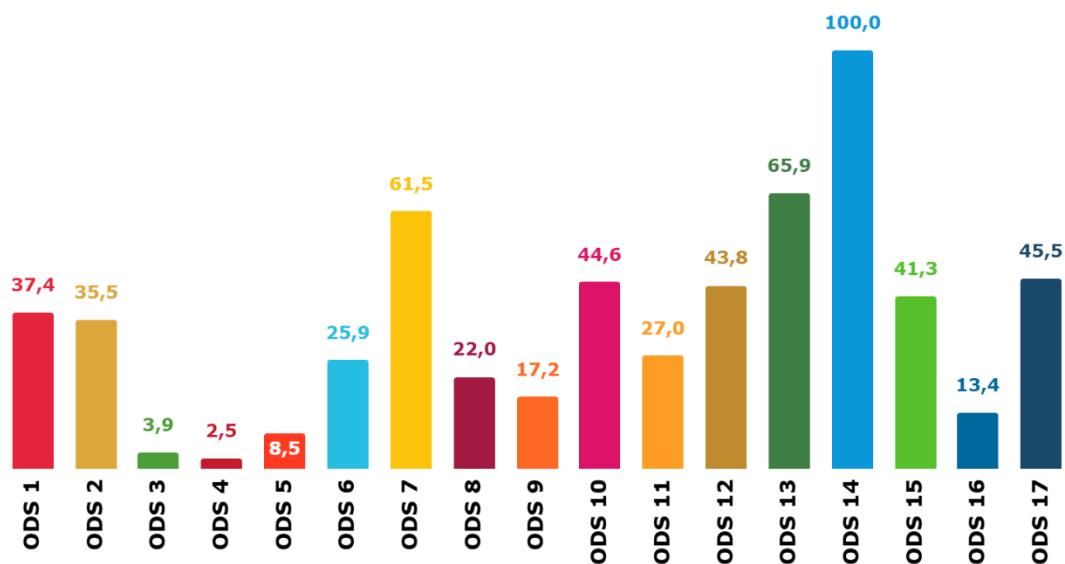
Amapá

21ª posição no Ranking ODS	25ª posição no Ranking ESG
Nota 35,0	Nota 13,7
-6 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

O Amapá apresenta uma performance de destaque nos **ODS 14: Vida na água**, ocupando a 1º posição neste ODS. O estado subiu +8 posições no **ODS 13: Ação contra a Mudança Global do Clima**, ocupando o 7º lugar no ranking deste ODS. O estado apresenta desafios nos **ODS 3 – Saúde e Bem-Estar** e **ODS 4 – Educação de Qualidade**.

No Ranking geral ODS, o Amapá caiu 6 posições na comparação entre 2024 e 2025.

Gráfico 4 – Performance ODS do Amapá



Na perspectiva ESG, o estado permaneceu na mesma posição na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 3 – Performance ESG do Amapá

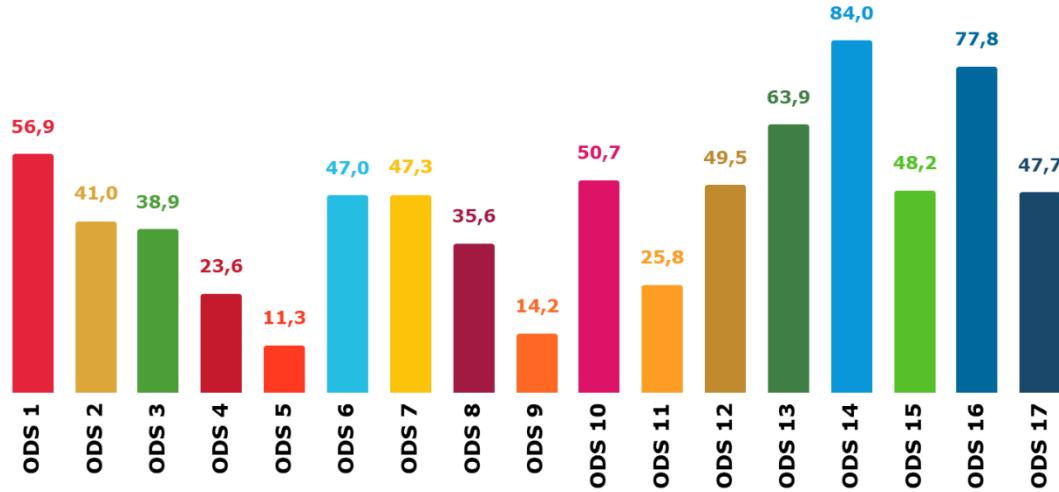
Ambiental	Social	Governança
37,2	4,1	0,0

Amazonas

14ª posição no Ranking ODS	13ª posição no Ranking ESG
Nota 44,9	Nota 41,9
0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	-1 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

O Amazonas registrou 44,9 pontos na nota dos ODS, ocupando a 14ª posição no ranking geral, sem variação em relação a 2024. No detalhamento por ODS, o estado avançou +8 posições no **ODS 10 – Redução das Desigualdades**, além de ter notas mais elevadas nos **ODS 14 – Vida na Água**, ocupando o 3º lugar do ranking deste ODS, **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes**, **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima** e **ODS 15 – Vida Terrestre**. O desempenho geral mantém o estado na mesma posição em relação ao ano anterior. Os desafios estão nos **ODS 5 – Igualdade de Gênero**, **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura**, **ODS 4 – Educação de Qualidade** e **ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis**.

Gráfico 5 - Performance ODS do Amazonas



Na perspectiva ESG, o estado perdeu 1 posição na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 4 - Performance ESG do Amazonas

Ambiental	Social	Governança
51,3	30,5	43,9

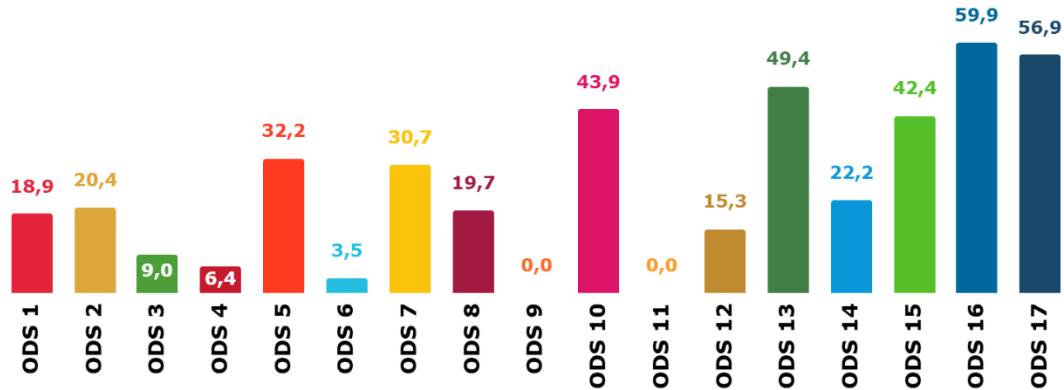
Pará

25ª posição no Ranking ODS	27ª posição no Ranking ESG
Nota 25,3	Nota 10,7
-2 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

O estado apresenta desafios nos **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, ODS 6 – Água Potável e Saneamento e ODS 4 – Educação de Qualidade**, que estão entre as menores notas dos ODS. Por outro lado, apresenta valores mais elevados nos **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação, ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima e ODS 10 – Redução das Desigualdades**.

No Ranking geral ODS, o Pará caiu 2 posições na comparação entre 2024 e 2025.

Gráfico 6 – Performance ODS do Pará



Na perspectiva ESG, o estado não avançou posições na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 5 – Performance ESG do Pará

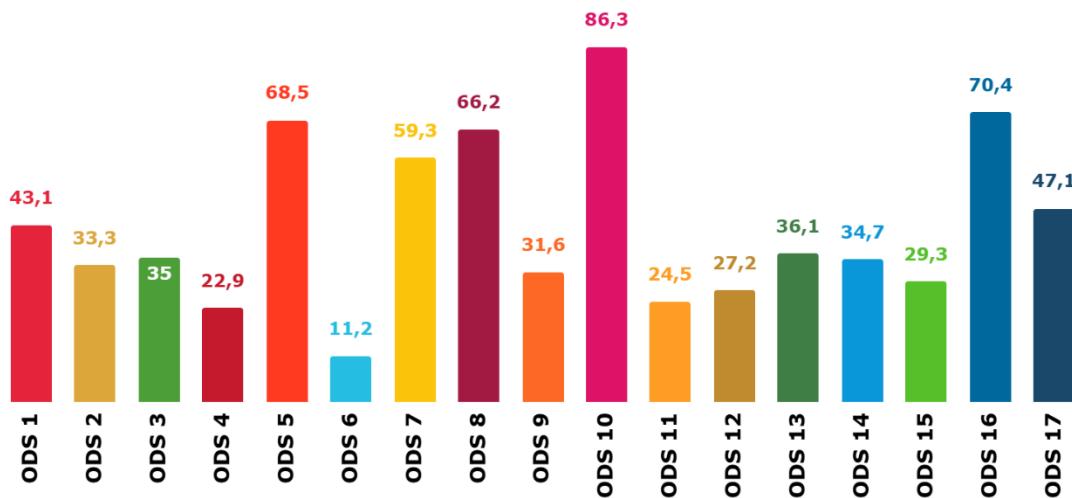
Ambiental	Social	Governança
15,5	0,0	16,6

Rondônia

16ª posição no Ranking ODS	15ª posição no Ranking ESG
Nota 42,8	Nota 38,9
+3 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	+3 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

O estado se destaca no **ODS 10 – Redução das Desigualdades**, no qual ocupa a 2ª posição entre as unidades federativas, além de apresentar valores mais elevados nos **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, ODS 5 – Igualdade de gênero e ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico**. O ODS que apresentam desafios são o **ODS 6 – Água Potável e Saneamento, ODS 4 – Educação de Qualidade, ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis e ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis**, que apresentam as menores notas.

Gráfico 7 - Performance ODS de Rondônia



Na perspectiva ESG, o estado avançou 3 posições na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 6 - Performance ESG de Rondônia

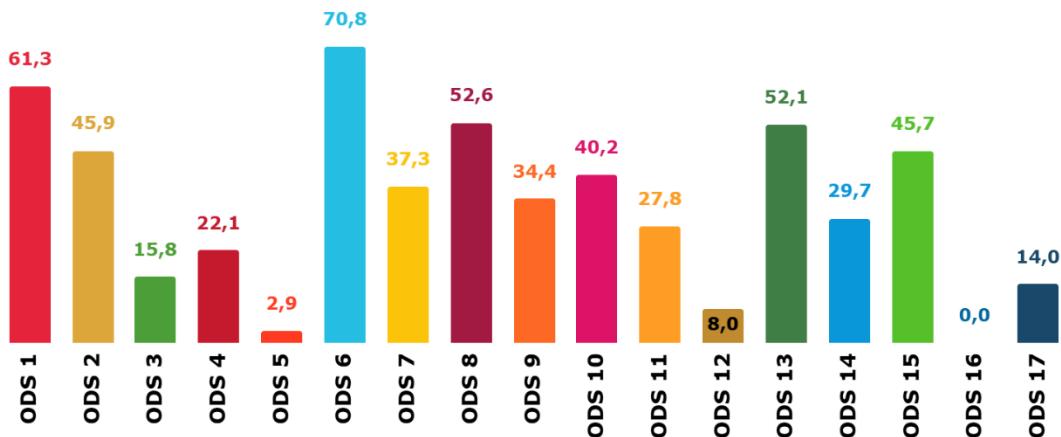
Ambiental	Social	Governança
25,5	44,2	47,0

Roraima

22ª posição no Ranking ODS	19ª posição no Ranking ESG
Nota 33,0	Nota 27,8
-4 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	-2 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

Roraima avançou +10 posições no **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima**, ocupando o 11º lugar neste ODS. O estado apresenta menores resultados nos **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, ODS 5 – Igualdade de Gênero, ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis e ODS 3 – Saúde e Bem-Estar**. Por outro lado, obtém valores mais elevados nos **ODS 6 – Água Potável e Saneamento**, ocupando o 5º lugar deste ODS, **ODS 1 – Erradicação da Pobreza e ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico**.

Gráfico 8 – Performance ODS de Roraima



Na perspectiva ESG, o estado caiu 2 posições na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 7 – Performance ESG de Roraima

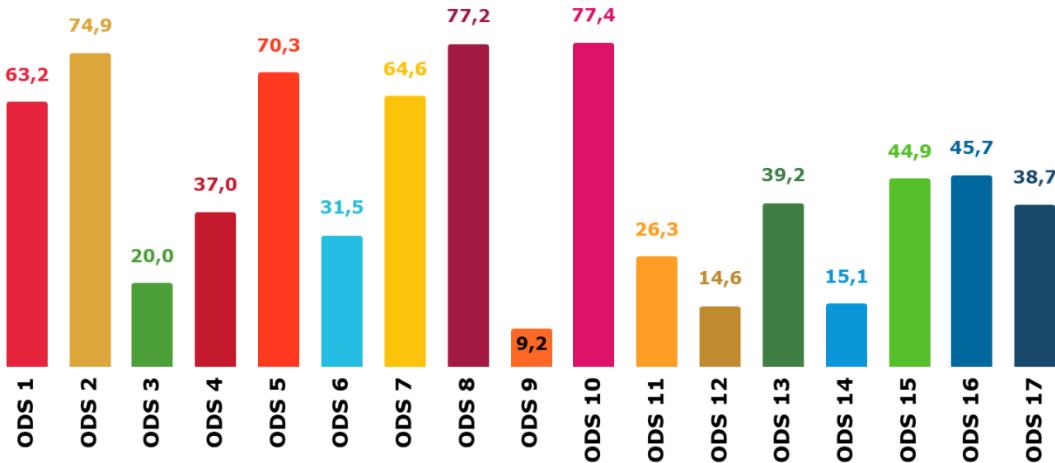
Ambiental	Social	Governança
45,4	31,7	6,5

Tocantins

15ª posição no Ranking ODS	21ª posição no Ranking ESG
Nota 44,1	Nota 26,8
-4 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	-6 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

Tocantins registrou 44,1 pontos na nota dos ODS, ocupando a 15º posição no ranking geral, com variação de -4 posições em relação a 2024. No detalhamento por ODS, o estado apresenta menores resultados nos **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, ODS 14 – Vida na Água e ODS 3 – Saúde e Bem-Estar**. Por outro lado, obtém valores mais elevados nos **ODS 10 – Redução das Desigualdades, ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico**, ocupando a 4º posição neste ODS, **ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável e ODS 5 – Igualdade de Gênero**.

Gráfico 9 – Performance ODS de Tocantins



Na perspectiva ESG, o estado caiu 6 posição na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 8 – Performance ESG de Tocantins

Ambiental	Social	Governança
27,6	35,7	17,0

Região Nordeste

Tabela 9 - Resumo da Região Nordeste

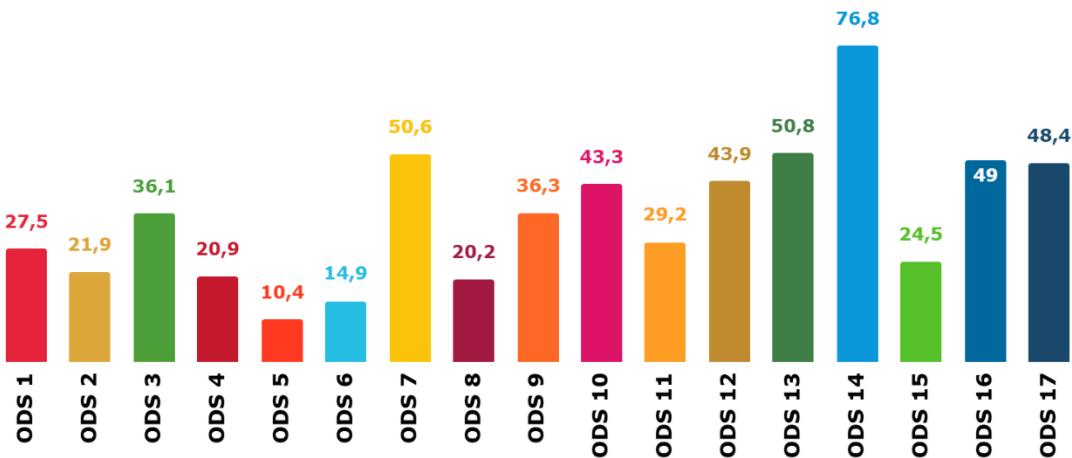
ESTADOS	NOTA ODS	POSIÇÃO RANKING ODS 2025	NOTA ESG	POSIÇÃO RANKING ESG 2025
Alagoas	35,6	19º	27,3	20º
Bahia	32,8	23º	25,2	22º
Ceará	36,1	18º	38,6	16º
Maranhão	23,7	26º	13,9	24º
Paraíba	48,3	11º	43,4	12º
Pernambuco	35,1	20º	29,7	18º
Piauí	27,9	24º	17,4	23º
Rio Grande do Norte	39	17º	37,2	17º
Sergipe	47,6	12º	41,4	14º

Alagoas

19ª posição no Ranking ODS	20ª posição no Ranking ESG
Nota 35,6	Nota 27,3
+2 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

Alagoas registrou 35,6 pontos na nota dos ODS, ocupando a 19ª posição no ranking geral, com avanço de 2 posições em relação a 2024. No detalhamento ODS, o estado apresenta menores resultados nos **ODS 5 – Igualdade de Gênero, ODS 6 – Água Potável e Saneamento, ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico e ODS 4 – Educação de Qualidade**. Por outro lado, obtém valores mais elevados nos **ODS 14 – Vida na Água**, ocupando a 9º posição deste ODS, **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima, ODS 7 – Energia Acessível e Limpa e ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes**.

Gráfico 3 – Performance ODS de Alagoas



Na perspectiva ESG, o estado não avançou posições na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 10 – Performance ESG de Alagoas

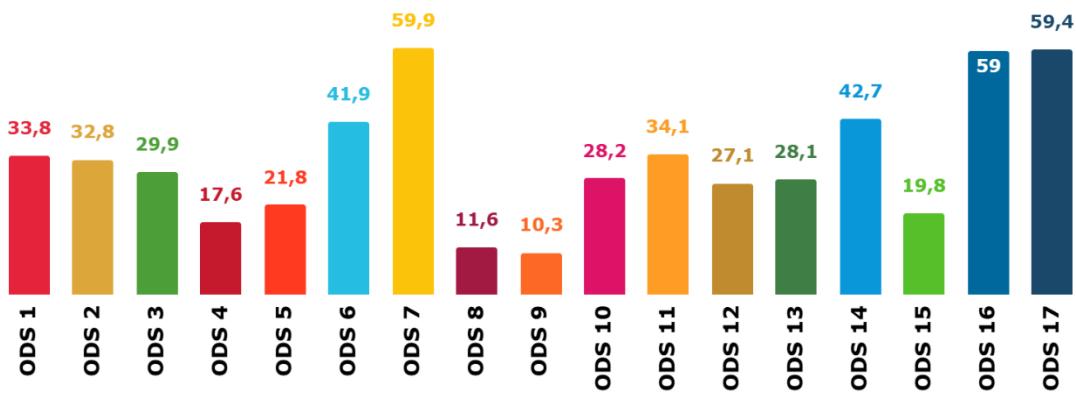
Ambiental	Social	Governança
26,2	25	30,7

Bahia

23ª posição no Ranking ODS	22ª posição no Ranking ESG
Nota 32,8	Nota 25,2
+3 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	+1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

A Bahia registrou 32,8 pontos na nota dos ODS, ocupando a 23ª posição no ranking geral, com avanço de 3 posições em relação a 2024. No detalhamento ODS, o estado apresenta menores resultados nos **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, ODS 4 – Educação de Qualidade e ODS 15 – Vida Terrestre**. Por outro lado, obtém valores mais elevados nos **ODS 7 – Energia Acessível e Limpa, ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação, ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes e ODS 14 – Vida na Água**.

Gráfico 3 – Performance ODS da Bahia



Na perspectiva ESG, o estado avançou 1 posição na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 11 – Performance ESG da Bahia

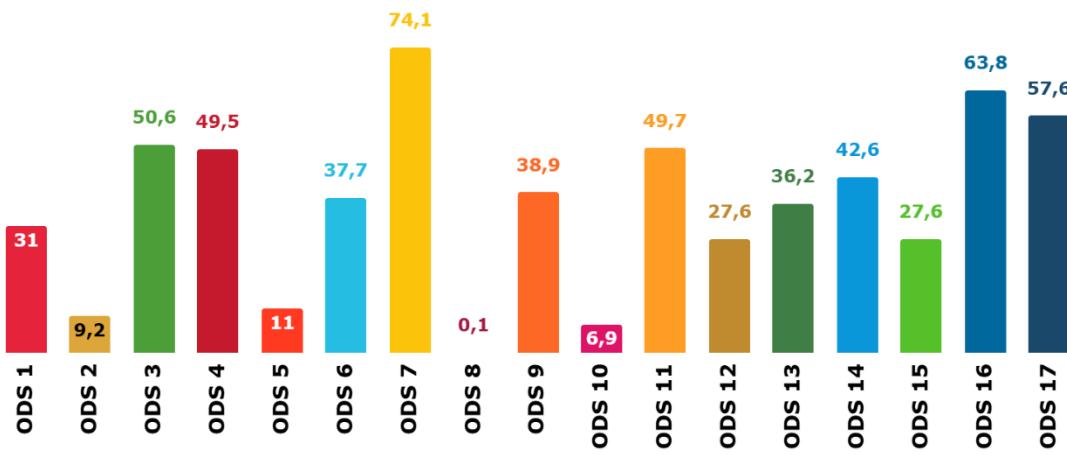
Ambiental	Social	Governança
29,1	19,9	26,8

Ceará

18ª posição no Ranking ODS	16ª posição no Ranking ESG
Nota 36,1	Nota 38,6
-1 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	-2 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

O Ceará apresenta uma performance de destaque nos **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura**, subindo +9 posições e ocupando a 11º posição neste ODS. Além do destaque no **ODS 7 – Energia Acessível e Limpa**. O estado apresenta menores resultados nos **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, ODS 10 – Redução das Desigualdades, ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável e ODS 5 – Igualdade de Gênero**.

Gráfico 3 – Performance ODS do Ceará



Na perspectiva ESG, o estado caiu 2 posição na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 12 – Performance ESG do Ceará

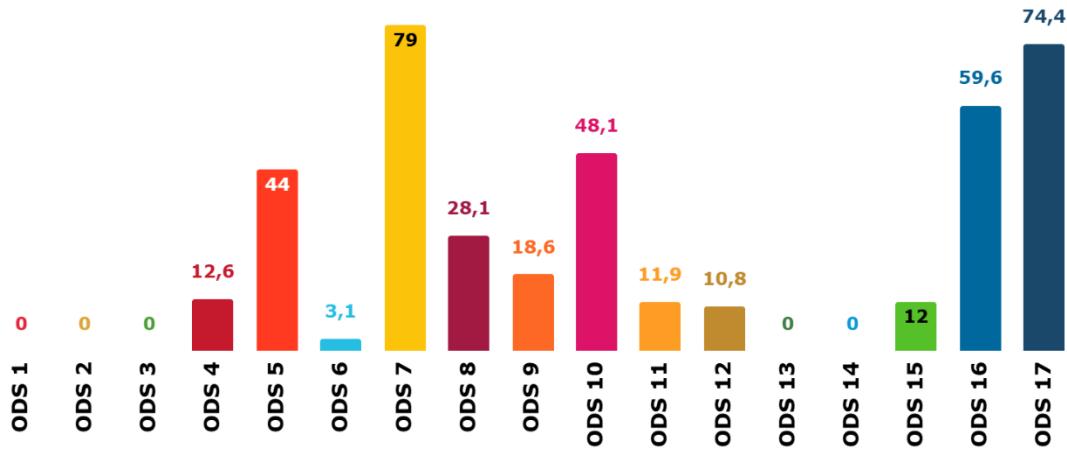
Ambiental	Social	Governança
35,2	36,9	43,6

Maranhão

26ª posição no Ranking ODS	24ª posição no Ranking ESG
Nota 23,7	Nota 13,9
-1 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

O Maranhão registrou 23,7 pontos na nota dos ODS, ocupando a 26ª posição no ranking geral, com variação de -1 posição em relação a 2024. No detalhamento por objetivo, o estado apresenta menores resultados nos **ODS 1 – Erradicação da Pobreza, ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável, ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima e ODS 14 – Vida na Água**. Por outro lado, obtém valores mais elevados nos **ODS 7 – Energia Acessível e Limpa, ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação**, ocupando o 4º lugar neste ODS, **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes** e **ODS 10 – Redução das Desigualdades**.

Gráfico 3 – Performance ODS do Maranhão



Na perspectiva ESG, o estado não avançou posições na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 13 – Performance ESG do Maranhão

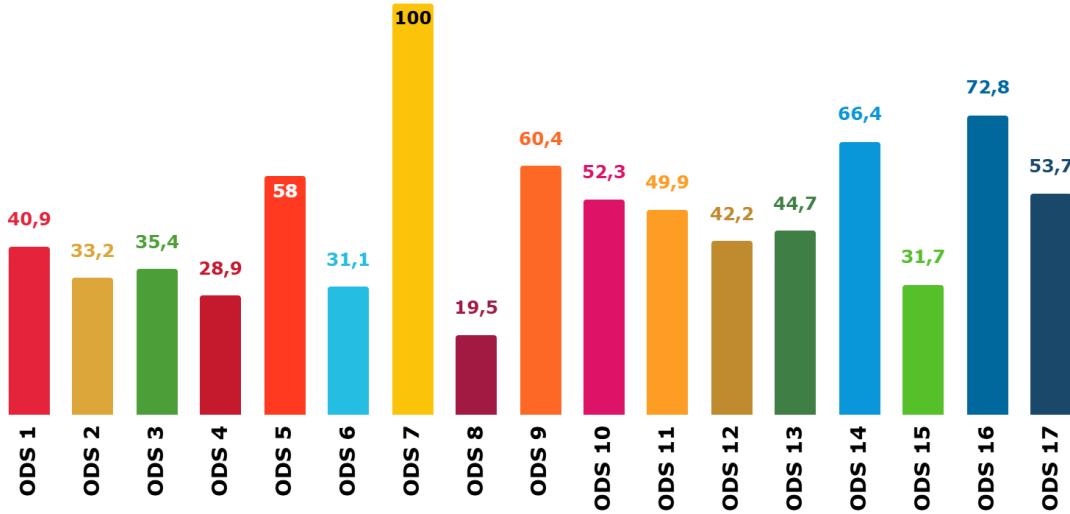
Ambiental	Social	Governança
0	12,3	29,5

Paraíba

11ª posição no Ranking ODS	12ª posição no Ranking ESG
Nota 48,3	Nota 43,4
+1 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	+1 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

A Paraíba registrou 48,3 pontos na nota dos ODS, ocupando a 11ª posição no ranking geral e avançando uma posição em relação a 2024. Os menores resultados do estado estão nos **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, ODS 4 – Educação de Qualidade, ODS 6 – Água Potável e Saneamento e ODS 15 – Vida Terrestre**, nos quais o estado apresenta notas inferiores à média nacional. Por outro lado, a Paraíba ocupa a 1ª posição no país no **ODS 7 – Energia Acessível e Limpa** e apresenta forte desempenho no **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura**, no qual figura entre as cinco melhores colocações nacionais. O estado também registra valores elevados nos **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes** e **ODS 14 – Vida na Água**, contribuindo para sua posição de destaque no ranking geral.

Gráfico 3 – Performance ODS da Paraíba



Na perspectiva ESG, o estado avançou 1 posição na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 14 – Performance ESG da Paraíba

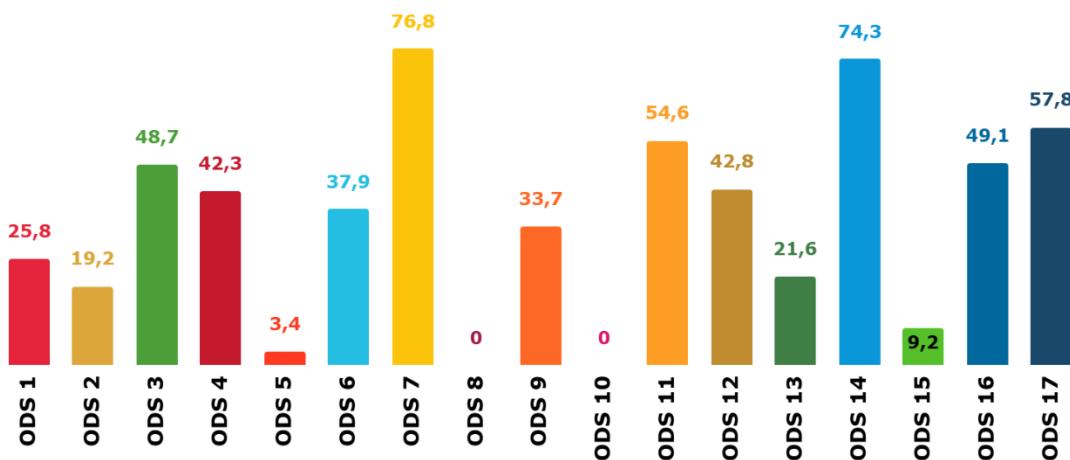
Ambiental	Social	Governança
34,5	44,3	51,4

Pernambuco

20ª posição no Ranking ODS	18ª posição no Ranking ESG
Nota 35,1	Nota 29,7
-4 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	-2 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

Pernambuco registrou desempenhos superiores nos **ODS 7 – Energia Acessível e Limpa** e **ODS 14 – Vida na Água**, além de boas colocações nos **ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação** e **ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis**, reforçando a performance relativamente mais forte em temas ambientais e de cooperação. Os menores resultados concentram-se nos **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico**, **ODS 10 – Redução das Desigualdades**, **ODS 5 – Igualdade de Gênero** e o **ODS 15 – Vida Terrestre**.

Gráfico 3 – Performance ODS de Pernambuco



Na perspectiva ESG, o estado caiu 2 posições na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 15 – Performance ESG de Pernambuco

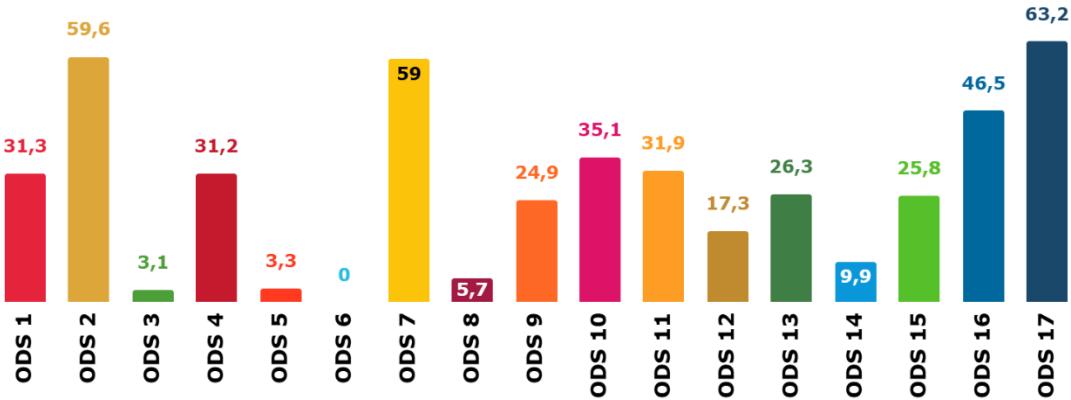
Ambiental	Social	Governança
30,6	25,5	32,9

Piauí

24ª posição no Ranking ODS	23ª posição no Ranking ESG
Nota 27,9	Nota 17,4
0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	+3 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

O Piauí registrou seu melhor desempenho no **ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação**, em que ocupa o 7º lugar no ranking nacional. Também registra valores mais elevados nos **ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável, ODS 7 – Energia Acessível e Limpa e ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes**, apesar de posicionamentos ainda intermediários no contexto geral. Os menores resultados concentram-se nos **ODS 6 – Água Potável e Saneamento, ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ODS 5 – Igualdade de Gênero e ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico**, nos quais o estado está entre as últimas posições nacionais.

Gráfico 3 – Performance ODS do Piauí



Na perspectiva ESG, o estado avançou 3 posições na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 16 – Performance ESG do Piauí

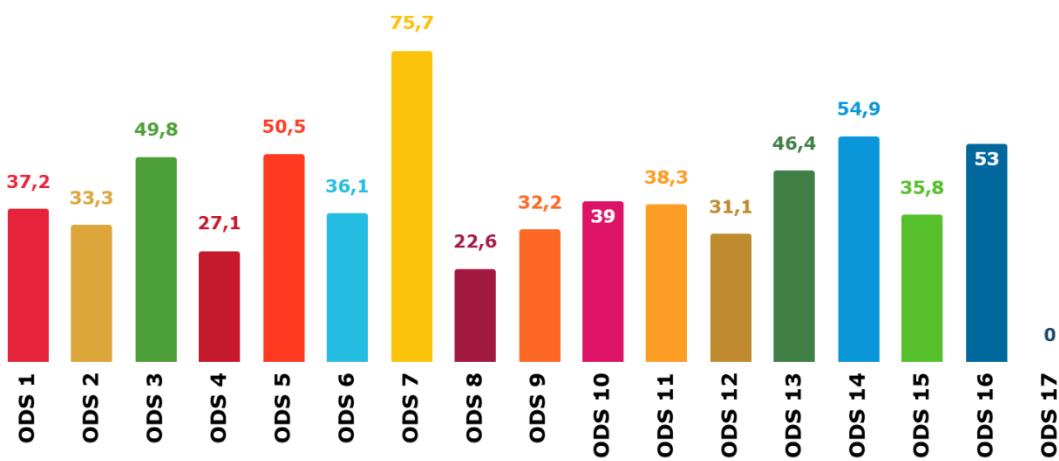
Ambiental	Social	Governança
10,7	21,4	20,0

Rio Grande do Norte

17ª posição no Ranking ODS	17ª posição no Ranking ESG
Nota 39,0	Nota 37,2
+10 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	+4 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

O Rio Grande do Norte registrou 39,0 pontos na nota dos ODS, ocupando a 17ª posição no ranking geral e avançando +10 posições em relação a 2024, uma das maiores evoluções entre as unidades federativas. Os menores resultados concentram-se nos **ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação, ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, ODS 4 – Educação de Qualidade e ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis**. Entre os resultados mais elevados, o estado apresenta bom desempenho no **ODS 7 – Energia Acessível e Limpa**, além de valores superiores nos **ODS 14 – Vida na Água, ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes e ODS 5 – Igualdade de Gênero**, que contribuem para seu avanço expressivo no ranking geral.

Gráfico 3 – Performance ODS do Rio Grande do Norte



Na perspectiva ESG, o estado avançou 4 posições na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 17 – Performance ESG do Rio Grande do Norte

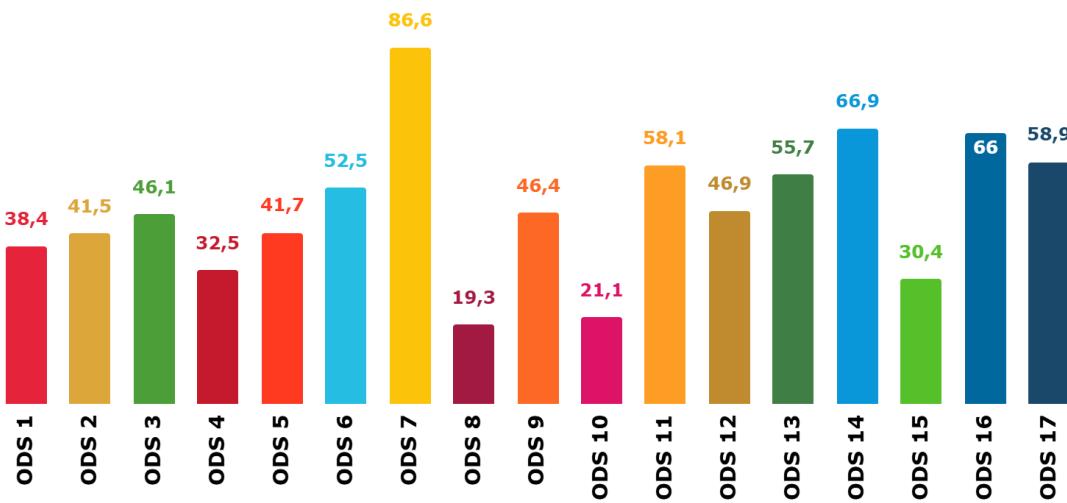
Ambiental	Social	Governança
36,4	39,2	35,9

Sergipe

12ª posição no Ranking ODS	14ª posição no Ranking ESG
Nota 47,6	Nota 41,4
+10 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	+5 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

Sergipe registrou os menores resultados nos **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico** e **ODS 10 – Redução das Desigualdades**. Também apresentam valores reduzidos nos **ODS 15 – Vida Terrestre** e **ODS 4 – Educação de Qualidade**, ambos posicionados na faixa intermediária inferior do ranking nacional. Entre os melhores resultados, Sergipe se destaca no **ODS 7 – Energia Acessível e Limpa**, no qual ocupa a 5ª posição nacional. Além de apresentar uma performance elevada nos **ODS 14 – Vida na Água, ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes** e **ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação**, contribuindo para a expressiva evolução no ranking geral dos ODS.

Gráfico 3 – Performance ODS de Sergipe



Na perspectiva ESG, o estado avançou 5 posições na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 18 – Performance ESG de Sergipe

Ambiental	Social	Governança
41,4	37,2	45,7

Região Centro-oeste

Tabela 9 - Resumo da Região Centro-oeste

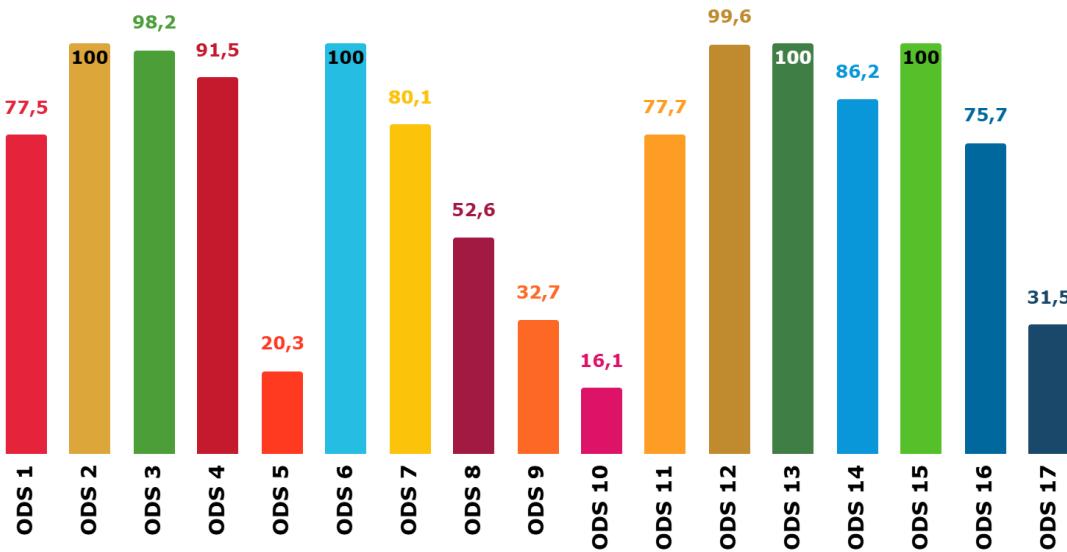
ESTADOS	NOTA ODS	POSIÇÃO RANKING ODS 2025	NOTA ESG	POSIÇÃO RANKING ESG 2025
Distrito Federal	72,9	5º	79,1	3º
Goiás	64,9	8º	57,6	8º
Mato Grosso	56,3	10º	51,2	10º
Mato Grosso do Sul	60	9º	53,1	9º

Distrito Federal

5ª posição no Ranking ODS	3ª posição no Ranking ESG
Nota 72,9	Nota 79,1
+3 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	+1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

O Distrito Federal lidera o país nos **ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável, ODS 6 – Água Potável e Saneamento, ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima e ODS 15 – Vida Terrestre**, além de apresentar notas elevadas em diversos indicadores ambientais e sociais. Esses resultados consolidam o estado entre os melhores desempenhos nacionais na agenda dos ODS. Os menores resultados concentram-se nos **ODS 10 – Redução das Desigualdades, ODS 5 – Igualdade de Gênero, ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação e ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura**, nos quais o estado permanece abaixo da média nacional.

Gráfico 3 - Performance ODS do Distrito Federal



Na perspectiva ESG, o estado avançou 1 posição na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 3 - Performance ESG do Distrito Federal

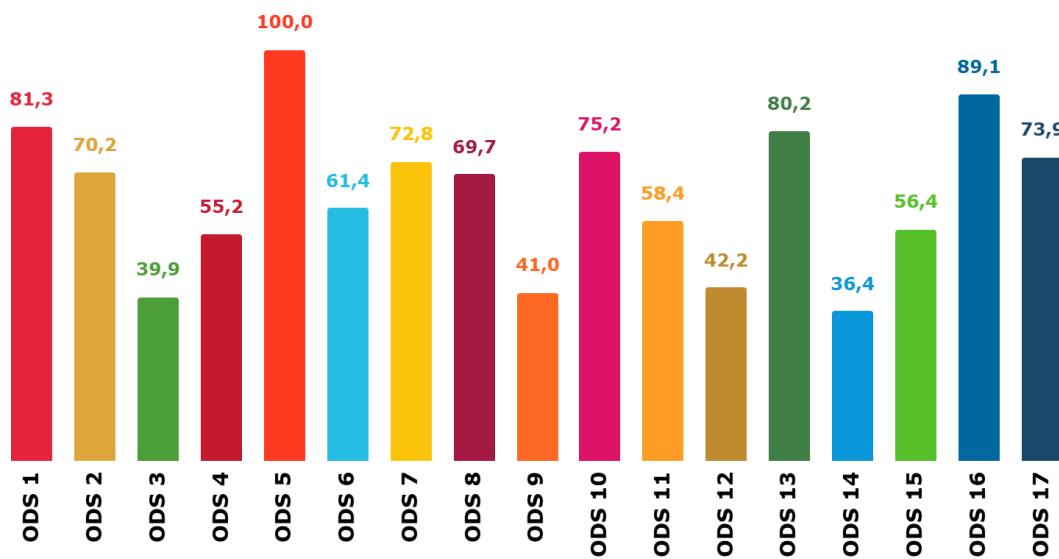
Ambiental	Social	Governança
100,0	87,6	49,7

Goiás

8ª posição no Ranking ODS	8ª posição no Ranking ESG
Nota 64,9	Nota 57,6
-3 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

Entre os destaques, o estado de Goiás ocupa a 1ª posição nacional no **ODS 5 – Igualdade de Gênero**, além de apresentar desempenhos elevados nos **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, ODS 1 – Erradicação da Pobreza e ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima**. Esses resultados reforçam a posição do estado entre os melhores desempenhos no conjunto dos ODS. Os menores resultados aparecem nos **ODS 14 – Vida na Água, ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura e ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis**, que apresentam notas inferiores às demais dimensões avaliadas.

Gráfico 3 – Performance ODS de Goiás



Na perspectiva ESG, o estado não avançou posições na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 3 – Performance ESG de Goiás

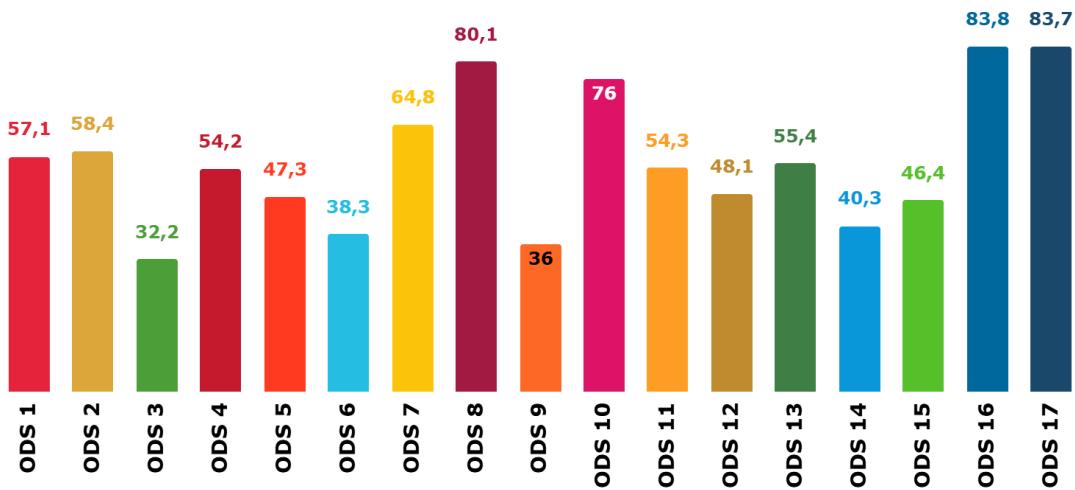
Ambiental	Social	Governança
56,2	60,2	56,4

Mato Grosso

10ª posição no Ranking ODS	10ª posição no Ranking ESG
Nota 56,3	Nota 51,2
0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

Mato Grosso registrou 56,3 pontos na nota dos ODS, ocupando a 10ª posição no ranking geral e mantendo a colocação de 2024. Os menores resultados concentram-se nos **ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, ODS 6 – Água Potável e Saneamento** e **ODS 14 – Vida na Água**, que apresentam valores inferiores à média nacional. Entre os destaques, o estado ocupa a 2ª posição nacional nos **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico** e **ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação**, além de registrar notas elevadas nos **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes** e **ODS 10 – Redução das Desigualdades**. Esses resultados reforçam o bom posicionamento do estado no conjunto dos ODS.

Gráfico 3 - Performance ODS do Mato Grosso



Na perspectiva ESG, o estado não avançou posições na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 3 - Performance ESG do Mato Grosso

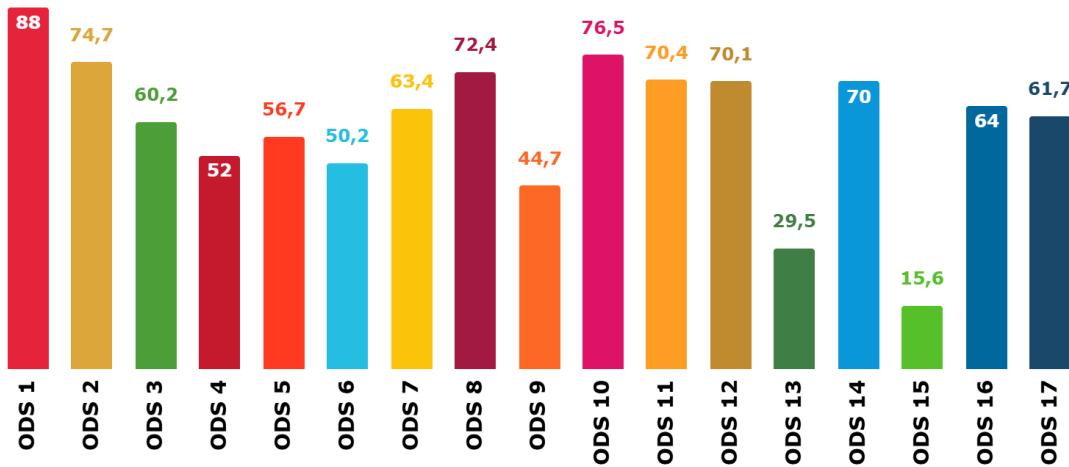
Ambiental	Social	Governança
45,6	50,1	57,9

Mato Grosso do Sul

9ª posição no Ranking ODS	9ª posição no Ranking ESG
Nota 60,0	Nota 53,1
0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	+2 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

Mato Grosso do Sul registrou 60,0 pontos na nota dos ODS, ocupando a 9ª posição no ranking geral e mantendo a colocação de 2024. Os menores resultados concentram-se nos **ODS 15 – Vida Terrestre** e **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima**, além dos **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura** e **ODS 6 – Água Potável e Saneamento**, que apresentam valores mais baixos em relação aos demais ODS. Entre os destaques, o estado figura na 6ª posição nacional nos **ODS 1 – Erradicação da Pobreza, ODS 10 – Redução das Desigualdades, ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável** e **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico**, evidenciando desempenho sólido em temas sociais e econômicos.

Gráfico 3 - Performance ODS do Mato Grosso do Sul



Na perspectiva ESG, o estado avançou 2 posições na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 3 - Performance ESG do Mato Grosso do Sul

Ambiental	Social	Governança
48,0	60,4	50,8

Região Sudeste

Tabela 9 - Resumo da Região Sudeste

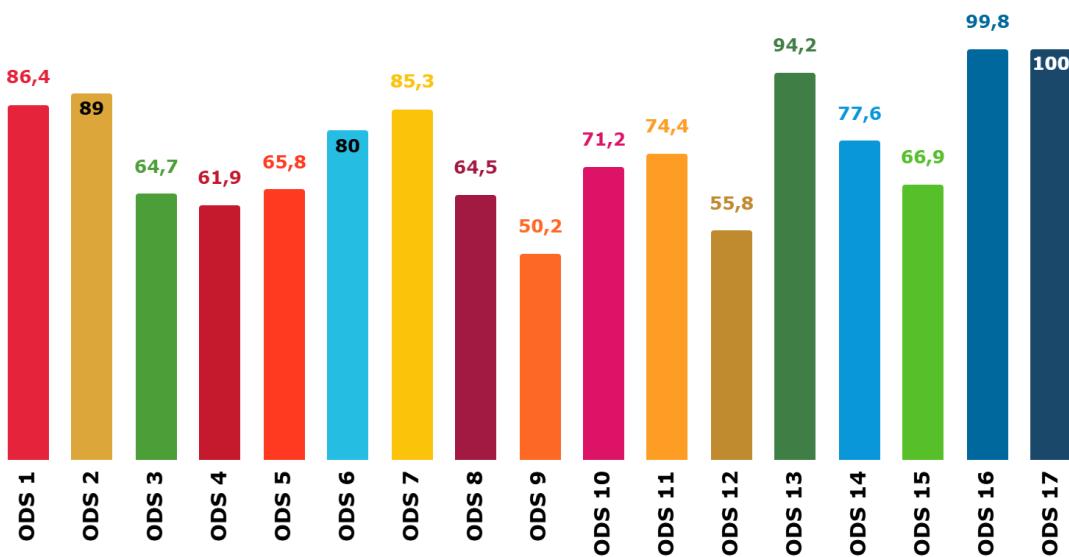
ESTADOS	NOTA ODS	POSIÇÃO RANKING ODS 2025	NOTA ESG	POSIÇÃO RANKING ESG 2025
Espírito Santo	75,8	4 ^a	68,6	5 ^a
Minas Gerais	68,3	6 ^a	65,2	7 ^a
Rio de Janeiro	46,5	13 ^a	44	11 ^a
São Paulo	83,1	1 ^a	93,6	1 ^a

Espírito Santo

4ª posição no Ranking ODS	5ª posição no Ranking ESG
Nota 75,8	Nota 68,6
0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	+2 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

O Espírito Santo registrou os menores resultados nos **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, ODS 4 – Educação de Qualidade e ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico**. Entre os destaques, o estado alcança a **1ª posição nacional** no **ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação** e figura entre as primeiras colocações também nos **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima** e **ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável**.

Gráfico 3 – Performance ODS do Espírito Santo



Na perspectiva ESG, o estado avançou 2 posições na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 3 – Performance ESG do Espírito Santo

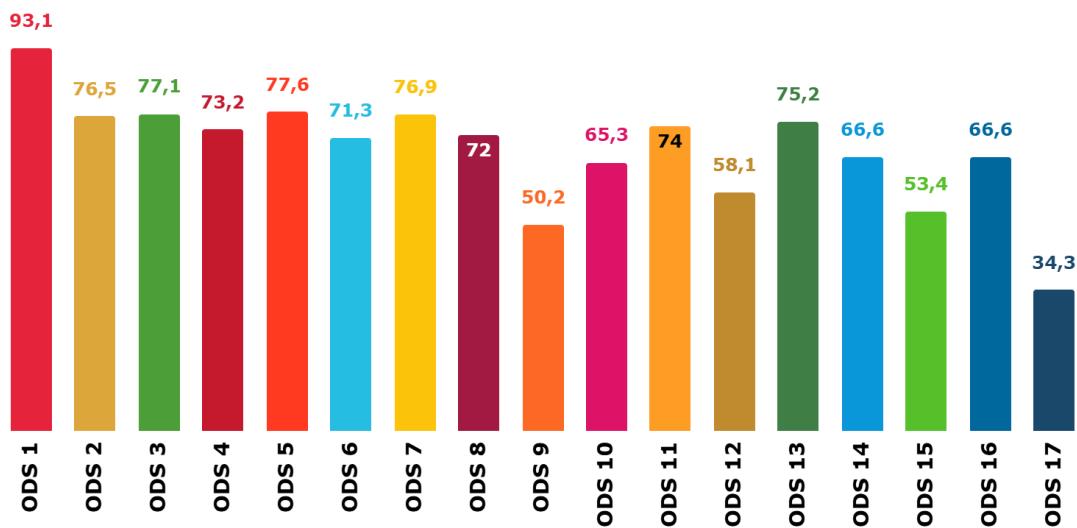
Ambiental	Social	Governança
71,3	61,7	72,7

Minas Gerais

6ª posição no Ranking ODS	7ª posição no Ranking ESG
Nota 68,3	Nota 65,2
0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	-1 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

Minas Gerais registrou os menores resultados concentraram-se nos **ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação, ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, ODS 15 – Vida Terrestre e ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis**, que apresentam os valores mais baixos entre os ODS avaliados no estado. Entre os resultados mais elevados, destacam-se os **ODS 1 – Erradicação da Pobreza, ODS 5 – Igualdade de Gênero, ODS 3 – Saúde e Bem-Estar e ODS 7 – Energia Acessível e Limpa**, nos quais Minas Gerais apresenta seus maiores valores dentro do conjunto dos ODS. Esses resultados reforçam a posição do estado entre as primeiras colocações nacionais..

Gráfico 3 - Performance ODS de Minas Gerais



Na perspectiva ESG, o estado caiu 1 posição na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 3 - Performance ESG de Minas Gerais

Ambiental	Social	Governança
63,0	75,4	57,3

Rio de Janeiro

13ª posição no Ranking ODS	11ª posição no Ranking ESG
Nota 46,5	Nota 44,0
0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	-2 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

O Rio de Janeiro apresenta uma performance de destaque no **ODS 14 – Vida na Água**, seguido pelos **ODS 1 – Erradicação da Pobreza, ODS 3 – Saúde e Bem-Estar e ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável**, situando o Rio de Janeiro em posições intermediárias no ranking nacional. Os menores resultados concentram-se nos **ODS 5 – Igualdade de Gênero, ODS 10 – Redução das Desigualdades, ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico e ODS 15 – Vida Terrestre**, que apresentam os valores mais baixos entre os ODS avaliados.

Gráfico 3 – Performance ODS do Rio de Janeiro



Na perspectiva ESG, o estado caiu 2 posições na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 3 – Performance ESG do Rio de Janeiro

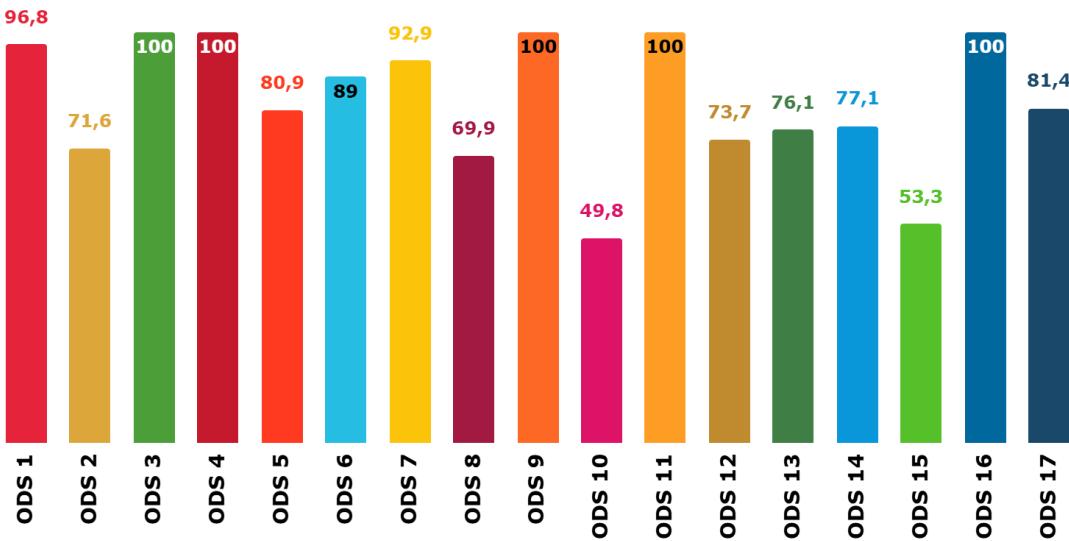
Ambiental	Social	Governança
45,7	45,7	40,6

São Paulo

1ª posição no Ranking ODS	1ª posição no Ranking ESG
Nota 83,1	Nota 93,6
0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

São Paulo ocupa a 1ª posição no ranking ODS de 2025, mantendo a colocação em relação ao ano anterior. Entre os resultados mais elevados, São Paulo apresenta nota máxima nos **ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ODS 4 – Educação de Qualidade, ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura e ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis**, além de outros ODS o que consolida o estado na liderança nacional do ranking. Os menores valores concentram-se nos **ODS 10 – Redução das Desigualdades, ODS 15 – Vida Terrestre, ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico e ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável**.

Gráfico 3 – Performance ODS de São Paulo



Na perspectiva ESG, o estado não avançou posições na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 3 – Performance ESG de São Paulo

Ambiental	Social	Governança
80,8	100,0	100,0

Região Sul

Tabela 9 - Resumo da Região Sul

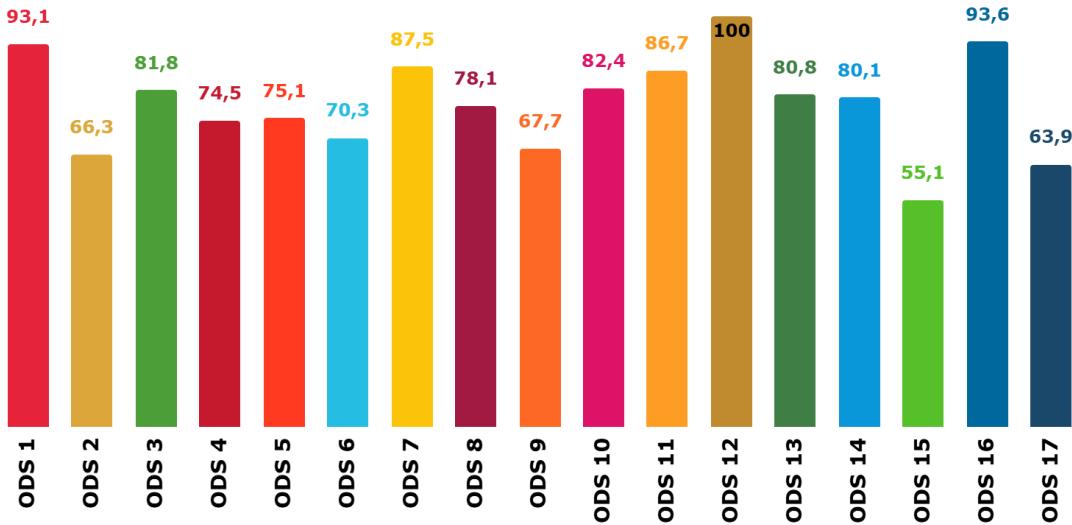
ESTADOS	NOTA ODS	POSIÇÃO RANKING ODS 2025	NOTA ESG	POSIÇÃO RANKING ESG 2025
Paraná	78,6	2 ^a	82,9	2 ^a
Rio Grande do Sul	66,5	7 ^a	67,5	6 ^a
Santa Catarina	77,5	3 ^a	77,6	4 ^a

Paraná

2ª posição no Ranking ODS	2ª posição no Ranking ESG
Nota 78,6	Nota 82,9
0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

O Paraná ocupa a 2ª posição no ranking ODS de 2025, mantendo a colocação em relação ao ano anterior. Os menores resultados concentram-se nos **ODS 15 – Vida Terrestre, ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação, ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável e ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura**. Entre os destaques, o estado alcança nota máxima no ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, ocupando a 1º posição deste ODS. E apresenta valores elevados nos **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, ODS 1 – Erradicação da Pobreza e ODS 7 – Energia Acessível e Limpa**.

Gráfico 3 – Performance ODS do Paraná



Na perspectiva ESG, o estado não avançou posições na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 3 – Performance ESG do Paraná

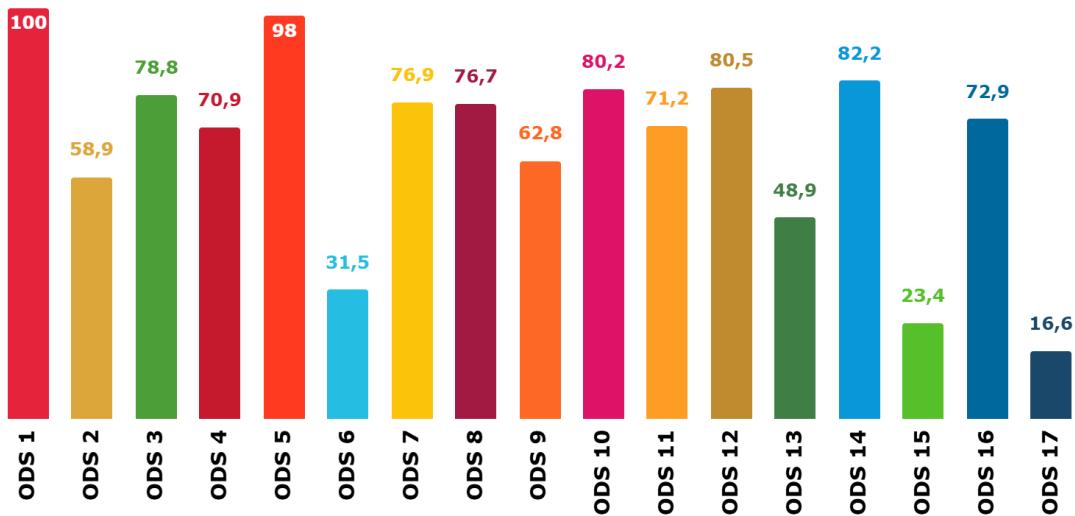
Ambiental	Social	Governança
84,0	85,1	79,6

Rio Grande do Sul

7ª posição no Ranking ODS	6ª posição no Ranking ESG
Nota 66,5	Nota 67,5
0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	-1 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

O Rio Grande do Sul alcançou nota máxima no **ODS 1 – Erradicação da Pobreza**, ocupando a 1º posição neste ODS, apresenta uma boa performance nos **ODS 5 – Igualdade de Gênero, ODS 14 – Vida na Água e ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis**. Os menores resultados concentram-se nos **ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação, ODS 15 – Vida Terrestre, ODS 6 – Água Potável e Saneamento e ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima**, que apresentam as notas mais baixas entre as análises avaliadas para o estado.

Gráfico 3 – Performance ODS do Rio Grande do Sul



Na perspectiva ESG, o estado caiu 1 posição na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 3 – Performance ESG do Rio Grande do Sul

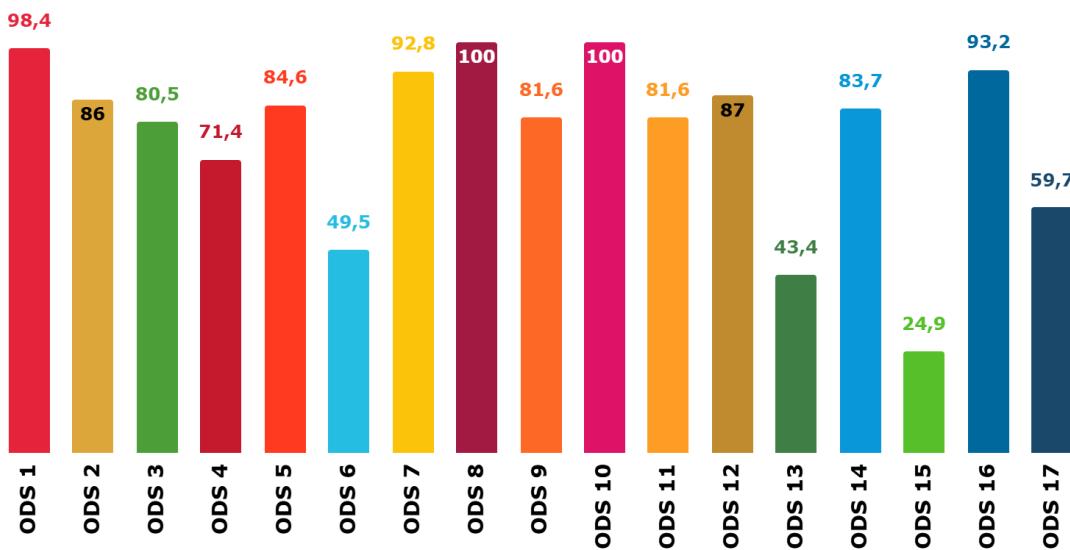
Ambiental	Social	Governança
49,4	84,4	68,7

Santa Catarina

3ª posição no Ranking ODS	4ª posição no Ranking ESG
Nota 77,5	Nota 77,6
0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)	-1 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2024 E 2025)

Santa Catarina registrou 77,5 pontos na nota dos ODS e ocupa a 3ª posição no ranking geral de 2025, mantendo a colocação do ano anterior. Entre os destaques, o estado ocupa a 1º posição nos **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico** e **ODS 10 – Redução das Desigualdades**, além de elevados resultados nos **ODS 1 – Erradicação da Pobreza** e **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes**, contribuindo para sua posição entre os três melhores desempenhos nacionais nos ODS.

Gráfico 3 – Performance ODS do Rio Grande do Sul



Na perspectiva ESG, o estado caiu 1 posição na comparação geral entre 2024 e 2025.

Tabela 3 – Performance ESG do Rio Grande do Sul

Ambiental	Social	Governança
55,8	94,1	82,8

ANEXOS

Glossário de indicadores

Os indicadores avaliados no *Ranking de Competitividade dos Estados* foram aplicados na construção do *Ranking de Sustentabilidade*. Abaixo a descrição de cada um desses indicadores.

Acessibilidade do Serviço de Telecomunicações: Densidade de acessos por 100 habitantes (telefonia móvel e banda larga).

Acesso à Energia Elétrica: Percentual de domicílios com energia elétrica (rede geral ou fonte alternativa).

Acesso ao Saneamento Básico – Água: Percentual de domicílios com acesso à água canalizada de rede geral de distribuição.

Acesso ao Saneamento Básico – Esgoto: Percentual de domicílios com acesso à rede coletora de esgoto (Rede geral ou rede pluvial, ou Fossa séptica ligada à rede).

Anos Potenciais de Vida Perdidos: Média ponderada pela quantidade de óbitos dos anos potenciais de vida perdidos (anos faltantes para atingir 70 anos) por faixa etária.

Área Protegida na Esfera Estadual: Proporção de área de Unidades de conservação (esfera estadual) e de terras indígenas em relação à área total da Unidade da Federação.

Atuação do Sistema de Justiça Criminal: População prisional acusada de homicídio em relação ao número de homicídios.

Avaliação da Educação: Status dos programas estaduais de avaliação da educação básica.

Backhaul de Fibra Óptica: Percentual de municípios com backhaul de fibra óptica.

Bolsa de Mestrado e Doutorado: Proporção de discentes de pós-graduação beneficiados pela Bolsa CNPq, CAPES ou FAPs dos Estados.

Cobertura vacinal: Taxa de cobertura vacinal: número de doses aplicadas do imunizante indicado (1ª, 2ª, 3ª dose ou dose única, conforme a vacina) dividida pela população-alvo, multiplicado por 100.

Coleta seletiva de lixo: Cobertura da população urbana com coleta seletiva direta de

resíduos sólidos domiciliares.

Comprometimento de Renda: Comprometimento de renda com dívidas bancárias em relação à massa de renda total domiciliar.

Crescimento Potencial da Força de Trabalho: Média da taxa de crescimento da PIA para os próximos 10 anos (população com idade entre 15 e 64 anos).

Custo da Energia Elétrica: Tarifa média (com impostos) praticada para o consumo comercial, residencial, industrial e rural, ponderada pela participação das classes no consumo total de energia.

Custo de Combustíveis: Preço médio de revenda pago em reais (Etanol Hidratado, Gasolina Comum e Óleo Diesel), ponderado pela participação dos combustíveis no consumo total.

Custo de Mão de Obra: Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, habitualmente recebido em todos os trabalhos.

Custo de Saneamento Básico: Tarifa média praticada pelo serviço de tratamento e distribuição.

Custo do Executivo/PIB: Recursos públicos alocados na administração direta / PIB.

Custo do Judiciário/PIB: Recursos públicos alocados no judiciário / PIB.

Custo do Legislativo/PIB: Recursos públicos alocados no legislativo / PIB.

Déficit de Vagas: Relação da população prisional pelo total de vagas (Presos provisórios, Regime fechado, semiaberto e aberto, Regime Disciplinar Diferenciado (RDD), Medidas de segurança de internação e outros).

Dependência Fiscal: Grau de dependência financeira do Estado: transferências correntes/receita corrente total.

Desigualdade de Renda: Índice de Gini do rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, habitualmente recebido em todos os trabalhos, a preços médios do ano.

Desmatamento: Razão entre a área total desmatada e a área geográfica total.

Desnutrição na infância: Percentual de crianças (de 0 a 5 anos) com magreza acentuada.

Desocupação de Longo Prazo: Percentual de pessoas desocupadas por 2 anos ou mais, em relação ao total de pessoas desocupadas.

Destinação Inadequada do Lixo: Destinação final inadequada dos resíduos sólidos urbanos pelos municípios.

Disponibilidade de Voos Diretos: Número de voos diretos domésticos regulares.

Eficiência do Judiciário: Taxa de Congestionamento Líquido (percentual de processos que ficaram represados sem solução, comparativamente ao total tramitado, retirando os processos suspensos, sobrestados ou em arquivo provisório).

Emissões de CO₂: Emissões brutas subtraídas das remoções de CO₂ divididas pelo PIB Total.

Empresas de Alto Crescimento: Número de unidades locais de empresas de alto crescimento em relação ao total de unidades locais.

ENEM: Média simples das notas das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Equilíbrio de Gênero na Remuneração Pública Estadual: Diferença percentual do salário médio entre homem e mulher na administração pública estadual.

Equilíbrio de gênero no emprego público estadual: Distância entre a participação da mulher em cargos da administração pública estadual (desconsiderando saúde e educação) em relação ao cenário de equilíbrio (participação da mulher na força de trabalho ampliada).

Equilíbrio racial: Distância entre o percentual de negros na população acima de 30 anos em estratos privilegiados (educação, renda e longevidade) e sua participação no total de habitantes da mesma faixa etária.

Estrutura de Apoio à Inovação: Número de Aceleradoras, Incubadoras, Parques Tecnológicos e Parques Científicos associados à Anprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores) para cada 1 milhão de habitantes.

Famílias Abaixo da Linha da Pobreza: Percentual de domicílios com renda domiciliar per capita inferior à linha de pobreza, definida pelo Governo Federal.

Feminicídio: Total de vítimas de feminicídio por 100 mil mulheres.

Formalidade do Mercado de Trabalho: Proporção de ocupados formais em relação ao total de ocupados de 14 anos ou mais de idade.

Gasto com Pessoal: Gasto Empenhado com Pessoal (%RCL).

IDEB: Nota do Ideb de cada nível de ensino público e privado (fundamental anos iniciais,

fundamental anos finais e ensino médio) ponderada pelo peso de cada nível de ensino no número de matrículas.

IDH: Índice de Desenvolvimento Humano estadual.

Inadequação de Moradia: Percentual de domicílios urbanos com, ao menos, um dos critérios de inadequação de moradia, conforme metodologia da Fundação João Pinheiro.

Inadimplência: Participação de consumidores inadimplentes em relação à população a partir de 18 anos de idade.

Índice de Liquidez: Índice de Liquidez = obrigações financeiras / caixa bruto. Assim, quanto maior o indicador, pior.

Índice de Oportunidade da Educação: Mede a qualidade das oportunidades educacionais oferecidas por municípios e estados.

Índice de Transparéncia: Escala Brasil Transparente 360° – Ranking de “Transparéncia Passiva” e “Transparéncia Ativa”.

Informação e Comunicação: Participação das atividades econômicas de Informação e Comunicação no valor adicionado bruto de Serviços.

Inserção Econômica: Proporção de ocupados em relação à PEA.

Inserção Econômica dos Jovens: Proporção dos jovens (entre 15 e 29 anos de idade) que estudam ou trabalham em relação ao total de jovens.

Investimentos Públicos em P&D: Participação de Investimento público em P&D no PIB estadual.

Morbidade Hospitalar por Acidente de Trânsito: Número de internações provocadas por acidente de transporte terrestre em relação a 10 mil habitantes.

Mortalidade Materna: Óbitos maternos em relação aos nascidos vivos.

Mortalidade na Infância: Óbitos de menores de 5 anos por mil nascidos vivos.

Mortalidade no Trânsito: Óbitos por acidentes em transporte terrestre em relação a 100 mil habitantes.

Mortalidade Precoce: Mortalidade de Jovens (15–29 anos) por causas externas.

Mortes a Esclarecer: Proporção de óbitos por causas externas classificadas como de intenção indeterminada, em relação ao total de mortes por agressões, intervenções legais e causas indeterminadas.

Obesidade na infância: Percentual de crianças (de 0 a 5 anos) com obesidade.

Oferta de Serviços Públicos Digitais: Índice ABEP-TIC de Oferta de Serviços Públicos Digitais para os Governos Estaduais e Distrital.

Patentes: Total de concessões de patentes ("Patente de Invenção", "Modelo de Utilidade" e "Certificado de Adição") em relação ao PIB.

PEA com Ensino Superior: Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho, com ensino superior completo.

Perda de Água: Índice de perdas na distribuição de água.

Pesquisa Científica: Média ponderada das notas em pesquisa científica do Ranking Universitário Folha (RUF) pelo número de matrículas.

Poupança Corrente: Poupança Corrente (receitas correntes - despesas correntes / receitas correntes).

Prêmio Salarial Público-privado: Diferença percentual do salário médio do servidor público estadual em relação ao salário médio do setor privado.

Presos sem Condenação: Proporção de presos provisórios (sem condenação) em relação ao total da população prisional.

Produtividade do Trabalho: PIB total dividido pelas horas efetivamente trabalhadas em todos trabalhos para pessoas de 14 anos ou mais de idade.

Produtividade dos Magistrados e Servidores do Judiciário: Média entre as relações: IPM (índice de produtividade do magistrado) / IPM necessário para que TJ atinja 100% do IPC-Jus; e IPS (índice de produtividade dos servidores) / IPS necessário para que TJ atinja 100% do IPC-Jus.

Qualidade da Energia Elétrica: DGC - Desempenho Global de Continuidade (média aritmética simples das razões entre os valores apurados e limites anuais dos indicadores globais DEC e FEC das distribuidoras).

Qualidade da Informação Contábil e Fiscal: Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal Estadual no Siconfi.

Qualidade da Informação de Criminalidade: Qualidade estimada dos registros

estatísticos oficiais de Mortes Violentas Intencionais.

Qualidade das Rodovias: Avaliação das condições das vias rodoviárias: nota entre 1 (péssimo) a 5 (ótimo), ponderada pela extensão pesquisada.

Qualidade de Crédito para Pessoa Física: Percentual de modalidades não-emergenciais (consignado, habitacional, veículos e rural) para Pessoa Física em relação ao crédito total.

Qualidade do Serviço de Telecomunicações: Média simples entre o percentual de cumprimento de metas com banda larga fixa e telefonia móvel.

Qualificação dos Trabalhadores: Anos de estudo médio das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas.

Reciclagem do lixo: Recuperação de resíduos recicláveis secos e orgânicos em relação à quantidade total coletada.

Recuperação de áreas degradadas: Área total modificada de uso de solo da forma antrópico (agropecuária ou áreas não vegetadas) para a forma natural (floresta ou formação natural não florestal), em relação à área geográfica total.

Regra de Ouro: Diferença entre as despesas de capital empenhadas e a receita de operações de crédito, dividida pela receita corrente líquida.

Resultado Primário: O resultado primário é dado pela diferença entre receita primária realizada e a despesa primária empenhada no ano. A diferença é dividida pelo PIB nominal de cada Estado.

Segurança Patrimonial: Roubos totais por 100 mil habitantes.

Segurança Pessoal: Taxa de Mortes Violentas Intencionais (MVI)

Serviços Urbanos: Oferta de serviços de manejo de resíduos sólidos executados pela Prefeitura, por empresas contratadas e por outros executores.

Solvência Fiscal: Dívida consolidada líquida / receita corrente líquida

Subocupação por Insuficiência de Horas Trabalhadas: Percentual de pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas, em relação ao total de pessoas ocupadas.

Sucesso do Planejamento Orçamentário: Despesa liquidada pela despesa total atualizada (dotação orçamentária).

Tamanho de Mercado: Nível do Produto Interno Bruto (PIB).

Taxa de Atendimento do Ensino Infantil: Razão entre o número de estudantes de 0 a 5 anos e o total de pessoas dessa mesma faixa etária.

Taxa de Crescimento: Média móvel de quatro períodos para a taxa de crescimento anual do PIB real.

Taxa de Frequência Líquida do Ensino Fundamental: Razão entre o número de pessoas na faixa etária de 6 a 14 anos frequentando o Ensino Fundamental em relação ao total de pessoas desta faixa etária.

Taxa de Frequência Líquida do Ensino Médio: Razão entre o número de pessoas na faixa etária de 15 a 17 anos frequentando o Ensino Médio em relação ao total de pessoas desta faixa etária.

Taxa de Investimentos: Investimento liquidado / receita corrente líquida

Trabalho Infantil: Crianças e adolescentes encontrados pela Auditoria Fiscal do Trabalho em situação de trabalho infantil em relação à população menor de 18 anos.

Trabalho Escravo: Trabalhadores em condições análogas a trabalho escravo encontrados pela Inspeção do Trabalho, em relação à população em idade de trabalhar (14 anos ou mais).

Transparéncia das Ações de combate ao desmatamento: Transparéncia das ações do poder público estadual no combate ao desmatamento.

Tratamento de Esgoto: Parcela de esgoto tratado do total de água consumida multiplicado pela proporção de domicílios com acesso à água encanada proveniente de rede geral de distribuição no estado.

Variação do Desmatamento: Variação anual do desmatamento bruto.

Vegetação Nativa nos Imóveis Rurais: Diferença do percentual de área dedicada à preservação da vegetação nativa nos imóveis rurais em relação ao grau de conformidade do código florestal, artigo 12.

Violência Sexual: Total de vítimas de estupro e estupro de vulnerável consumados por 100 mil habitantes.

VOLUME DE CRÉDITO: Saldo de crédito total (PJ e PF) em relação ao PIB total.

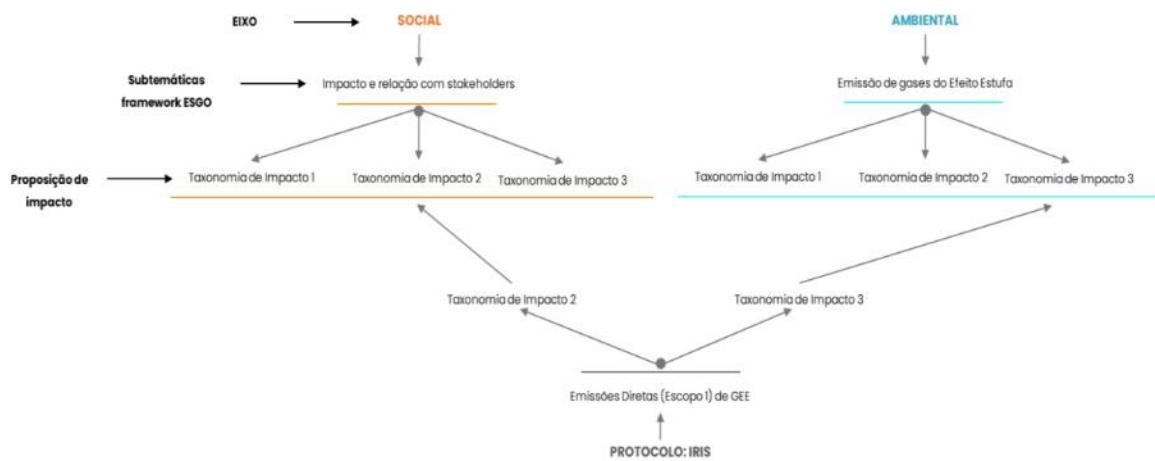
Metodologia

O desenvolvimento metodológico SEALL alicerça-se na **integração** exclusiva de múltiplos protocolos para a sustentabilidade e investimentos responsáveis. A abordagem materializa-se a partir de três posicionamentos estratégicos principais:

- 1) **Materialidade estratégica** orientada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Agenda 2030 como matriz norteadora para o alinhamento estratégico e potencialização do impacto econômico e socioambiental.
- 2) Ampliação da **atratividade e financiabilidade**: Integração de diretrizes e parâmetros nas modelagens para o atendimento dos múltiplos requisitos de protocolos nacionais e internacionais para sustentabilidade e investimentos responsáveis.
- 3) **Gestão estratégica do impacto** econômico e socioambiental: implementação integrada dos processos de monitoramento, avaliação e gestão do impacto. Tradução dos resultados em uma linguagem global com o desenvolvimento de uma cadeia de indicadores selecionados de matrizes referenciais e própria, alinhada à materialidade estratégica aos ODS e visão ESG.

O alinhamento entre a matriz estratégica ODS e as demais matrizes de sustentabilidade utilizadas são realizadas a partir da aplicação da inteligência de conexões da plataforma de gestão do impacto da SEALL: a SEALL Intelligence. A plataforma realiza a vinculação dos múltiplos protocolos à Agenda 2030, mediante as similaridades existentes entre as suas proposições de impacto. Ou seja, as temáticas de impacto abordadas em diretrizes, indicadores, parâmetros e condicionantes dos protocolos são conectadas por similaridade aos ODS. Essa vinculação é realizada a partir das taxonomias de impacto da base SEALL, distribuídas pelas subtemáticas do framework ESGO (*environmental, social, governance and operational*) próprio, e consequente subclassificação ESG. Os resultados da metodologia aplicada, demonstram, por exemplo, como a mensuração de um indicador ou implementação de uma solução sustentável atende, simultaneamente, aos requisitos de múltiplos protocolos. Veja o esquema a seguir:

Figura 1. Esquema de vinculação de taxonomias



A matriz de taxonomias de impacto da SEALL foi desenvolvida e aplicada, originalmente, para a classificação das metas da Agenda 2030. Esse processo permitiu, posteriormente, a geração de um fluxo multidimensional de similaridades entre as metas dos ODS a outros diversos parâmetros de sustentabilidade de padrões e protocolos selecionados. A matriz ODS, portanto, passou a se constituir como a base de comunicação de toda a inteligência da plataforma, dada a sua característica multidimensional e de proposição ampla de impacto.

A figura abaixo sintetiza os temas do framework ESGO da inteligência SEALL para uma comunicação de resultados voltada para a Agenda 2030.

Figura 2. Framework ESGO da Seall Intelligence



Para a realização das conexões relacionadas às dimensões ESG também foi adotado o mesmo processo, se valendo das taxonomias de impacto que são atribuídas às metas dos ODS relacionadas a cada uma das dimensões e outras matrizes de

sustentabilidade. Tem-se então que cada um dos indicadores utilizados no Ranking de Competitividade do CLP está vinculado a uma ou mais taxonomias de impacto da inteligência SEALL. Com isso, cada indicador é também vinculado a metas ODS e diversos outros indicadores e parâmetros de sustentabilidade.

No exemplo a seguir é possível visualizar o caminho percorrido para essa vinculação:

Tabela 34. Exemplo do percurso de vinculação de indicadores aos ODS

Indicador de competitividade	Descrição do indicador	Taxonomias de Impacto do indicador	Conexão ODS
Emissões de CO ₂	CO ₂ emitido e derivado de remoção de unidades de conservação pelo PIB Total.	5 taxonomias de impacto vinculadas ao indicador de competitividade	4 taxonomias se conectam aos indicadores da meta 9.4
			4 taxonomias se conectam aos indicadores da meta 11.6
			3 taxonomias se conectam aos indicadores da meta 12.4
			2 taxonomias se conectam aos indicadores da meta 13.2
			1 taxonomia se conecta aos indicadores da meta 14.3

Após a vinculação entre os indicadores e as respectivas metas ODS e eixos ESG, foi necessário o tratamento dos dados, feito em duas etapas: (i) soma ou média das notas e (ii) normalização.

Inicialmente, procedeu-se à soma das notas de todos os indicadores vinculados a um ODS ou eixo ESG. Em seguida, realizou-se a normalização das notas.

A etapa de normalização dos dados é necessária, pois viabiliza a comparação de eixos ou objetivos com diferentes números de indicadores conectados. A soma das notas de todos os indicadores alinhados a cada eixo resultou em diferentes ordens de grandeza. A normalização elimina a possibilidade de supervalorização de um ODS ou ESG que tenha mais indicadores relacionados.

Para o cálculo da nota geral ODS e ESG, realizou-se a média simples das notas normalizadas em cada eixo. Para tanto, foi seguido o critério de máximos e mínimos para normalização dos indicadores de 0 e 100, mantendo a dispersão original dos dados. Quanto maior a nota, melhor a performance do município em cada ODS e eixo ESG (CLP, 2021).

Para cada indicador ODS ou ESG selecionado, o somatório das notas para cada estado, $\{B_i: i = 1, \dots, m\}$, foi normalizado por meio da seguinte fórmula:

$$I_i = \frac{(B_i - \min_i)}{\max_i - \min_i} \times 100$$

onde máxi e míni são, respectivamente, o limite superior e inferior para o indicador i.

Nas tabelas a seguir é possível identificar todas as vinculações entre indicadores, dimensões ESG e ODS.

Tabela 56. Indicadores da Dimensão Ambiental

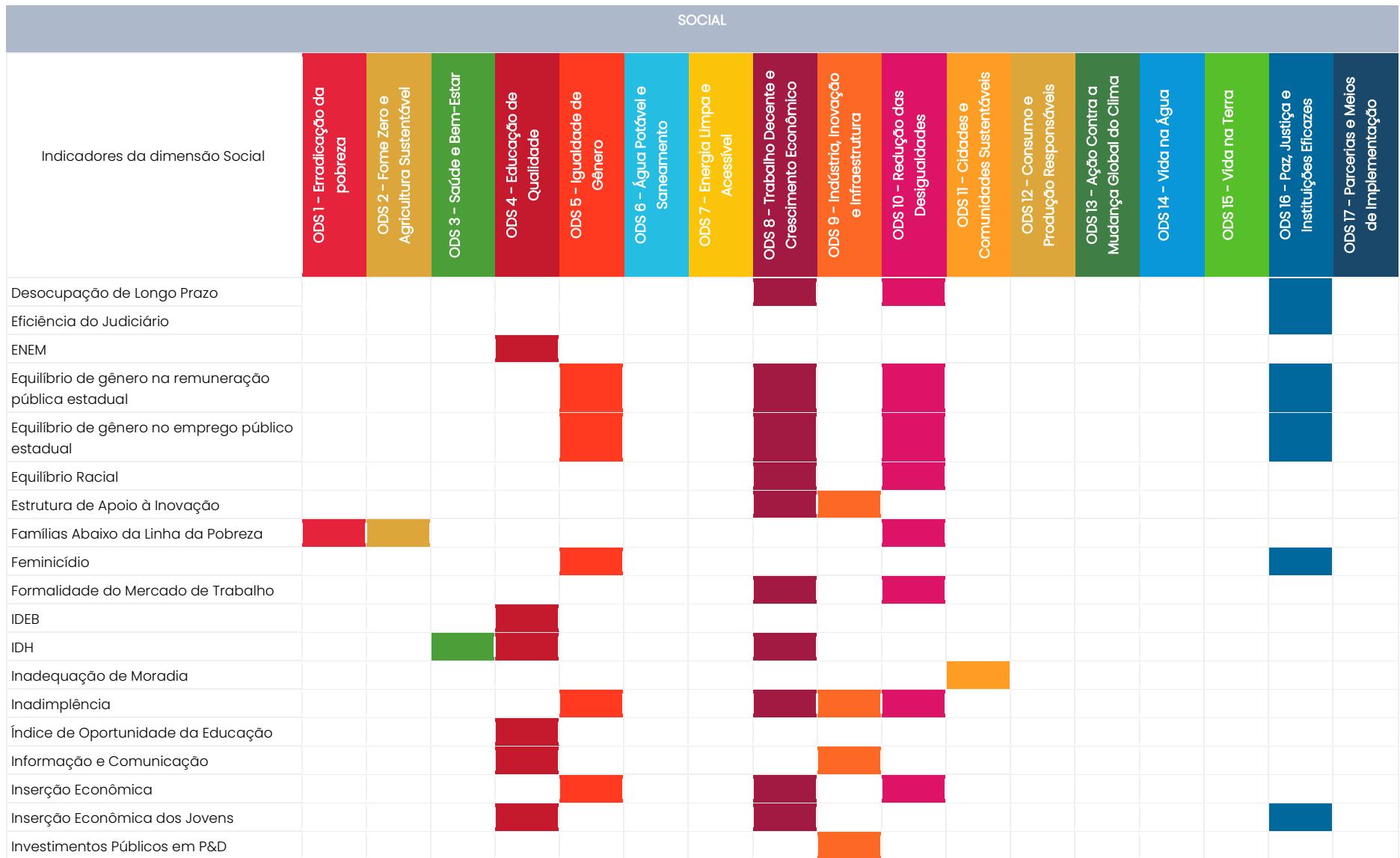
Indicadores da dimensão Ambiental	AMBIENTAL																
	ODS 1 - Erradicação da pobreza	ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 - Saúde e Bem-Estar	ODS 4 - Educação de Qualidade	ODS 5 - Igualdade de Gênero	ODS 6 - Água Potável e Saneamento	ODS 7 - Energia Limpa e Acessível	ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 - Redução das Desigualdades	ODS 11 - Cidades Sustentáveis	ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 - Vida na Água	ODS 15 - Vida na Terra	ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação
Acesso ao Saneamento Básico - Água																	
Acesso ao Saneamento Básico - Esgoto																	
Área Protegida na Esfera Estadual																	
Coleta seletiva de lixo																	
Custo de Saneamento Básico																	
Desmatamento																	
Destinação Inadequada do Lixo																	
Emissões de CO2																	
Perda de Água																	
Reciclagem do lixo																	
Recuperação de áreas degradadas																	
Serviços Urbanos																	
Transparência das Ações de combate ao desmatamento																	
Tratamento de Esgoto																	
Variação do Desmatamento																	

Vegetação Nativa nos Imóveis
Rurais



Tabela 57. Indicadores da Dimensão Social

Indicadores da dimensão Social	SOCIAL																
	ODS 1 - Erradicação da pobreza	ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 - Saúde e Bem-Estar	ODS 4 - Educação de Qualidade	ODS 5 - Igualdade de Gênero	ODS 6 - Água Potável e Saneamento	ODS 7 - Energia Limpa e Acessível	ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 - Redução das Desigualdades	ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 - Vida na Água	ODS 15 - Vida na Terra	ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação
Acessibilidade do Serviço de Telecomunicações																	
Acesso à Energia Elétrica																	
Acesso ao Saneamento Básico - Água	■																
Acesso ao Saneamento Básico - Esgoto	■		■														
Anos Potenciais de Vida Perdidos			■														
Atuação do Sistema de Justiça Criminal																■	
Avaliação da Educação				■	■												
Backhaul de Fibra Óptica																	
Bolsa de Mestrado e Doutorado			■	■													
Cobertura vacinal			■														
Comprometimento de Renda	■																
Crescimento Potencial da Força de Trabalho			■														
Custo da Energia Elétrica						■											
Custo de Combustíveis							■										
Custo de Mão de Obra								■									
Custo de Saneamento Básico									■								
Desigualdade de Renda	■							■									
Desnutrição na infância	■				■												



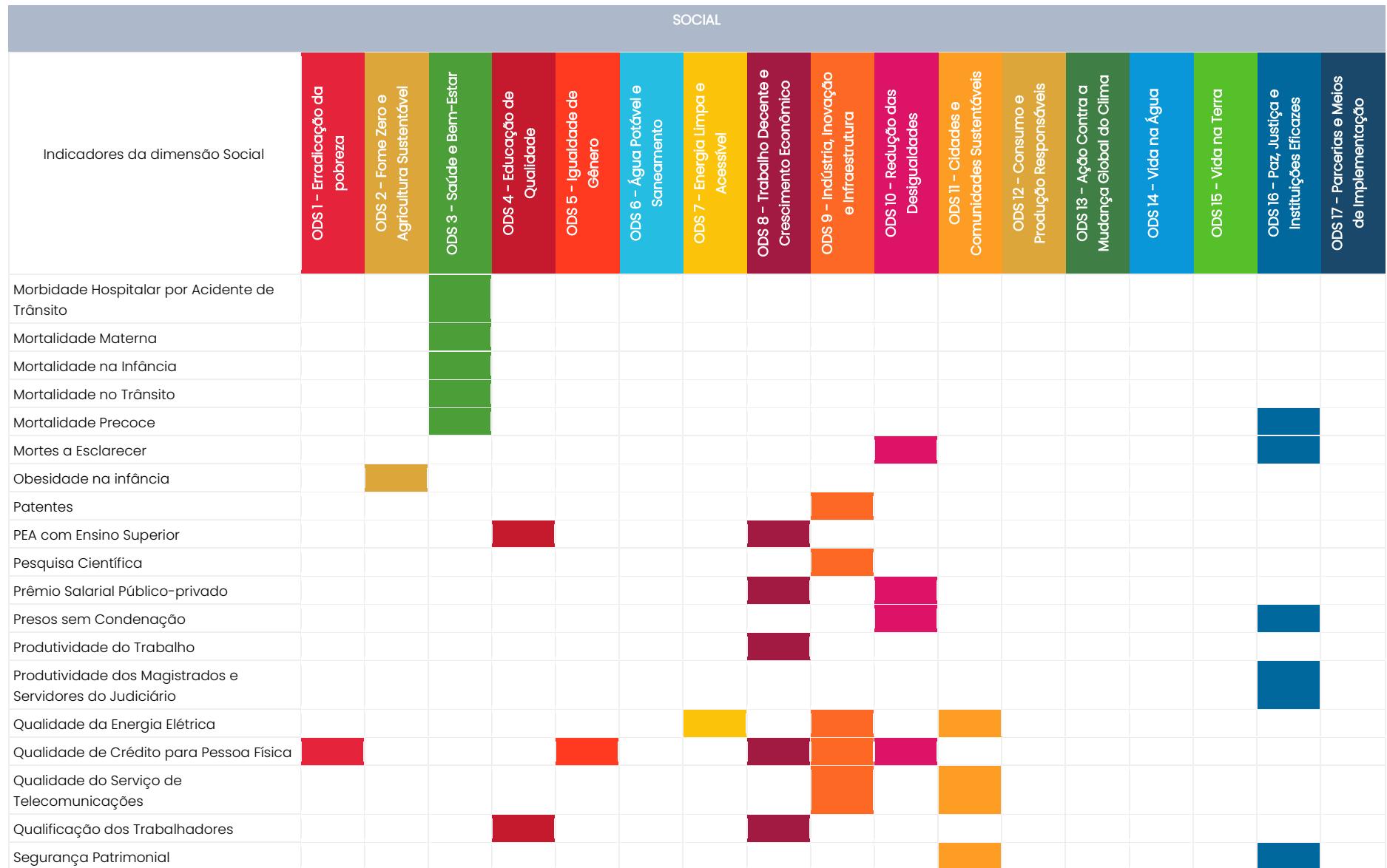
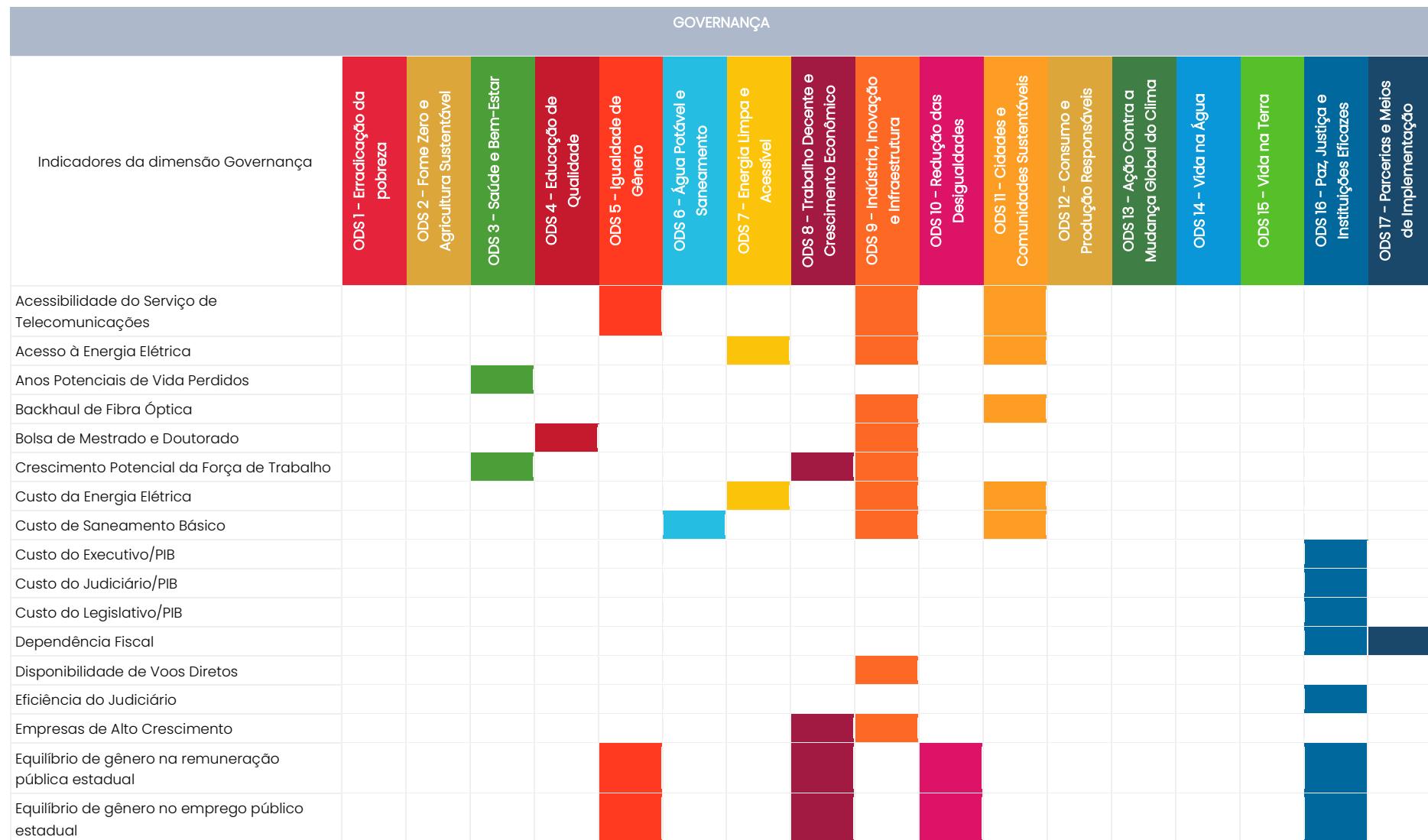
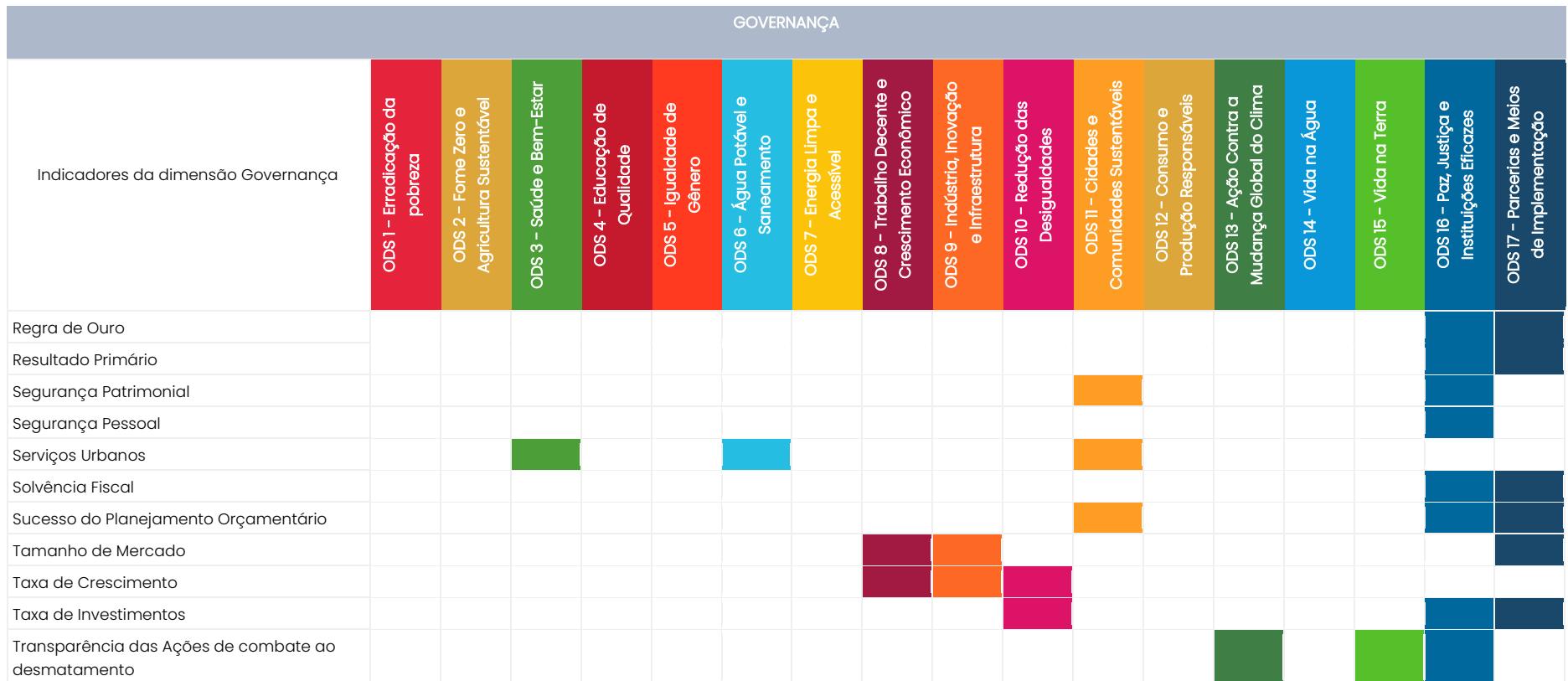




Tabela 58. Indicadores da Dimensão Governança







Resultados

REGIÃO	UF	Índice de Desenvolvimento Sustentável (IDS)																			
		ODS 1: Erradicação da pobreza	ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3: Saúde e Bem-Estar	ODS 4: Educação de Qualidade	ODS 5: Igualdade de Gênero	ODS 6: Água Potável e Saneamento	ODS 7: Energia Limpa e Acessível	ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10: Redução das Desigualdades	ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14: Vida na Água	ODS 15: Vida na Terra	ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação	AMBIENTAL	SOCIAL	GOVERNANÇA
Norte	Acre	32,3	2,0	31,6	0,0	49,4	8,9	0,0	38,8	12,5	52,7	21,9	0,0	5,7	41,9	0,0	34,6	36,2	7,4	15,7	15,4
Norte	Amapá	37,4	35,5	3,9	2,5	8,5	25,9	61,5	22,0	17,2	44,6	27,0	43,8	65,9	100,0	41,3	13,4	45,5	37,2	4,1	0,0
Norte	Amazonas	56,9	41,0	38,9	23,6	11,3	47,0	47,3	35,6	14,2	50,7	25,8	49,5	63,9	84,0	48,2	77,8	47,7	51,3	30,5	43,9
Norte	Pará	18,9	20,4	9,0	6,4	32,2	3,5	30,7	19,7	0,0	43,9	0,0	15,3	49,4	22,2	42,4	59,9	56,9	15,5	0,0	16,6
Norte	Rondônia	43,1	33,3	35,0	24,0	68,5	11,2	59,3	66,2	32,0	86,3	24,5	27,2	36,1	34,7	29,3	70,4	47,1	25,5	44,2	47,0
Norte	Roraima	61,3	45,9	15,8	22,1	2,9	70,8	37,3	52,6	34,4	40,2	27,8	8,0	52,1	29,7	45,7	0,0	14,0	45,4	31,7	6,5
Norte	Tocantins	63,2	74,9	20,0	36,9	70,3	31,5	64,6	77,2	9,2	77,4	26,3	14,6	39,2	15,1	44,9	45,7	38,7	27,6	35,7	17,0
Nordeste	Alagoas	27,5	21,9	36,1	20,9	10,4	14,9	50,6	20,2	36,3	43,3	29,2	43,9	50,8	76,8	24,5	49,0	48,4	26,2	25,0	30,7
Nordeste	Bahia	33,8	32,8	29,9	17,6	21,8	41,9	59,9	11,6	10,3	28,2	34,1	27,1	28,1	42,7	19,8	59,0	59,4	29,1	19,9	26,8
Nordeste	Ceará	31,0	9,2	50,6	49,5	11,0	37,7	74,1	0,1	38,9	6,9	49,7	27,6	36,2	42,6	27,6	63,8	57,6	35,2	36,9	43,6
Nordeste	Maranhão	0,0	0,0	0,0	12,6	44,0	3,1	79,0	28,1	18,6	48,1	11,9	10,8	0,0	0,0	12,0	59,6	74,4	0,0	12,3	29,5
Nordeste	Paraíba	40,9	33,2	35,4	28,9	58,0	31,1	100,0	19,5	60,4	52,3	49,9	42,2	44,7	66,4	31,7	72,8	53,7	34,5	44,3	51,4
Nordeste	Pernambuco	25,8	19,2	48,7	42,3	3,4	37,9	76,8	0,0	33,7	0,0	54,6	42,8	21,6	74,3	9,2	49,1	57,8	30,6	25,5	32,9
Nordeste	Piauí	31,3	59,6	3,1	31,2	3,3	0,0	59,0	5,7	24,9	35,1	31,9	17,3	26,3	9,9	25,8	46,5	63,2	10,7	21,4	20,0
Nordeste	Rio Grande do Norte	37,2	33,3	49,8	27,1	50,5	36,1	75,7	22,6	32,2	39,0	38,3	31,1	46,4	54,9	35,8	53,0	0,0	36,4	39,2	35,9
Nordeste	Sergipe	38,4	41,5	46,1	32,5	41,7	52,5	86,6	19,3	46,4	21,1	58,1	46,9	55,7	66,9	30,4	66,0	58,9	41,4	37,2	45,7
Centro-Oeste	Distrito Federal	77,5	100,0	98,2	91,5	20,3	100,0	80,1	52,6	32,7	16,1	77,7	99,6	100,0	86,2	100,0	75,7	31,5	100,0	87,6	49,7
Centro-Oeste	Goiás	81,3	70,2	39,9	55,2	100,0	61,4	72,8	69,7	41,0	75,2	58,4	42,2	80,2	36,4	56,4	89,1	73,9	56,2	60,2	56,4
Centro-Oeste	Mato Grosso	57,1	58,4	32,2	54,2	47,3	38,3	64,8	80,1	36,0	76,0	54,3	48,1	55,4	40,3	46,4	83,8	83,7	45,6	50,1	57,9
Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	88,0	74,7	60,2	52,0	56,7	50,2	63,4	72,4	44,7	76,5	70,4	70,1	29,5	70,0	15,6	64,0	61,7	48,0	60,4	50,8
Sudeste	Espírito Santo	86,4	89,0	64,7	61,9	65,8	80,0	85,3	64,5	50,2	71,2	74,4	55,8	94,2	77,6	66,9	99,8	100,0	71,3	61,7	72,7
Sudeste	Minas Gerais	93,1	76,5	77,1	73,2	77,6	71,3	76,9	72,0	50,2	65,3	74,0	58,1	75,2	66,6	53,4	66,6	34,3	63,0	75,4	57,3
Sudeste	Rio de Janeiro	63,7	60,0	65,1	58,2	0,0	62,1	59,6	30,2	34,3	9,8	60,2	53,9	39,4	76,6	22,7	51,0	44,2	45,7	45,7	40,6
Sudeste	São Paulo	96,8	71,6	100,0	100,0	80,9	89,0	92,9	69,9	100,0	49,8	100,0	73,7	76,1	77,1	53,3	100,0	81,4	80,8	100,0	100,0
Sul	Paraná	93,1	66,3	81,8	74,5	75,1	70,3	87,5	78,1	67,7	82,4	86,7	100,0	80,8	80,1	55,1	93,6	63,9	84,0	85,1	79,6
Sul	Rio Grande do Sul	100,0	58,9	78,8	70,9	98,0	31,5	76,9	76,7	62,8	80,2	71,2	80,5	48,9	82,2	23,4	72,9	16,6	49,4	84,4	68,7
Sul	Santa Catarina	98,4	86,0	80,5	71,4	84,6	49,5	92,8	100,0	81,6	100,0	87,0	43,4	83,7	24,9	93,2	59,7	55,8	94,1	82,8	
MÉDIA																					

Ficha técnica

SEALL

Coordenação

Gabriela Ferolla

Inteligência de dados

Viviane Cesário

Narrativa e redação

Carolina Gentil

Laura Campos

Viviane Cesário



SUA JORNADA
DE IMPACTO

RANKING DE SUSTENTABILIDADE DOS ESTADOS

2025

SEALL

Sua jornada de impacto